

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	96
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	128.308.500
Preferenciais	0
Total	128.308.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.369.677	2.148.763
1.01	Ativo Circulante	958.029	732.459
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	268.783	122.602
1.01.03	Contas a Receber	384.551	314.436
1.01.03.01	Clientes	384.551	314.436
1.01.03.01.01	Clientes	307.308	260.374
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	77.243	54.062
1.01.04	Estoques	227.451	193.958
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.770	59.817
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.770	59.817
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.474	41.646
1.01.08.03	Outros	45.474	41.646
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre o capital de controlada a receber	10.239	21.191
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	8.581	2.942
1.01.08.03.03	Outras contas a receber	26.654	17.513
1.02	Ativo Não Circulante	1.411.648	1.416.304
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.456	45.305
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	39.480	27.338
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	39.480	27.338
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.976	17.967
1.02.01.09.03	Tributos correntes a recuperar	14.041	8.572
1.02.01.09.04	Outras contas a receber	11.935	9.395
1.02.02	Investimentos	132.672	134.342
1.02.02.01	Participações Societárias	132.672	134.342
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	132.672	133.971
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	0	371
1.02.03	Imobilizado	632.099	653.923
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	630.708	648.791
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.391	5.132
1.02.04	Intangível	581.421	582.734
1.02.04.01	Intangíveis	581.421	582.734
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	7.256	3.366
1.02.04.01.02	Intangível	5.553	10.756
1.02.04.01.03	Goodwill	568.612	568.612

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.369.677	2.148.763
2.01	Passivo Circulante	308.337	423.498
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	91.209	63.909
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.762	9.975
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	82.447	53.934
2.01.02	Fornecedores	90.551	61.333
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.690	41.496
2.01.02.01.01	Terceiros	54.102	39.358
2.01.02.01.02	Partes relacionadas	4.588	2.138
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	31.861	19.837
2.01.02.02.01	Terceiros	16.440	11.694
2.01.02.02.02	Partes relacionadas	15.421	8.143
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.459	31.485
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.430	17.158
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.075	3.074
2.01.03.01.02	Outros	10.355	14.084
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.029	14.327
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.512	181.416
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.512	181.416
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.512	181.416
2.01.05	Outras Obrigações	54.346	50.785
2.01.05.02	Outros	54.346	50.785
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	761	7.532
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	3.668	5.857
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	19.793	8.997
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	30.124	28.399
2.01.06	Provisões	39.260	34.570
2.01.06.02	Outras Provisões	39.260	34.570
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	13.430	11.153
2.01.06.02.04	Provisões diversas	25.830	23.417
2.02	Passivo Não Circulante	623.868	376.185
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	387.576	164.384
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	387.576	164.384
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	387.576	164.384
2.02.02	Outras Obrigações	22.486	19.837
2.02.02.02	Outros	22.486	19.837
2.02.02.02.03	Provisão para passivo a descoberto de controlada	15.922	13.273
2.02.02.02.04	Contribuição social a recolher	6.499	6.499
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	65	65
2.02.03	Tributos Diferidos	57.160	40.102
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.160	40.102
2.02.04	Provisões	156.646	151.862
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	148.400	143.005
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	42.853	52.524
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	136.996	117.593

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-31.449	-27.112
2.02.04.02	Outras Provisões	8.246	8.857
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	8.246	8.857
2.03	Patrimônio Líquido	1.437.472	1.349.080
2.03.01	Capital Social Realizado	966.255	966.255
2.03.04	Reservas de Lucros	271.737	308.219
2.03.04.01	Reserva Legal	87.610	79.100
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	44.992
2.03.04.10	Reserva para expansão e modernização	184.127	184.127
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	140.853	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	64.052	79.655
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-5.425	-5.049

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	522.471	1.479.860	476.076	1.391.455
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-353.136	-1.043.106	-336.495	-1.029.726
3.03	Resultado Bruto	169.335	436.754	139.581	361.729
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.026	-186.062	-60.203	-183.149
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.318	-93.253	-27.656	-79.798
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.248	-61.741	-20.417	-61.365
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.132	57.966	9.552	30.492
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-37.578	-100.559	-23.824	-78.780
3.04.05.01	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	-16.073	-47.758	-14.329	-44.114
3.04.05.02	Outras despesas	-21.505	-52.801	-9.495	-34.666
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.986	11.525	2.142	6.302
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	6.026	14.175	2.990	10.164
3.04.06.02	Provisão para desvalorização de participação societária	-1.040	-2.650	-848	-3.862
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	109.309	250.692	79.378	178.580
3.06	Resultado Financeiro	1.111	-8.452	-4.509	-2.061
3.06.01	Receitas Financeiras	30.065	73.880	11.021	67.143
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.954	-82.332	-15.530	-69.204
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	110.420	242.240	74.869	176.519
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.754	-72.049	-19.832	-49.125
3.08.01	Corrente	-17.399	-51.780	-15.338	-30.852
3.08.02	Diferido	-14.355	-20.269	-4.494	-18.273
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	78.666	170.191	55.037	127.394
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	78.666	170.191	55.037	127.394
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,61310	1,32642	0,42894	0,99827
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,61310	1,32642	0,42894	0,99827

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	78.666	170.191	55.037	127.394
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.980	-6.612	167	4.323
4.02.01	Ajuste de conversão do período	-1.300	-376	-612	1.136
4.02.02	Ajuste de instrumentos financeiros	8.002	-9.447	1.181	4.829
4.02.03	Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	-2.722	3.211	-402	-1.642
4.03	Resultado Abrangente do Período	82.646	163.579	55.204	131.717

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	209.700	266.818
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	267.125	256.421
6.01.01.01	Lucro líquido do período	170.191	127.394
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	71.358	74.184
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	-14.175	-10.164
6.01.01.04	Provisão desvalorização participação societária	2.650	3.862
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias líquidos	20.734	30.135
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	403	-216
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.269	18.273
6.01.01.08	Provisão de crédito para liquidação duvidosa	682	-251
6.01.01.09	Provisão para contingências e obrigações legais	-8.620	2.326
6.01.01.10	Provisão para garantias	5.280	6.968
6.01.01.11	Provisões diversas	2.784	3.119
6.01.01.12	Perdas realizadas com instrumentos financeiros derivativos	-4.290	-5.172
6.01.01.13	Provisão para perdas com imobilizado e intangível	-252	4.118
6.01.01.14	Provisão para perdas nos estoques	2.072	1.807
6.01.01.15	Dividendos prescritos	39	38
6.01.01.16	Aumento de capital em controlada	-2.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-57.425	10.397
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-80.106	-49.758
6.01.02.03	Estoques	-35.241	18.490
6.01.02.04	Impostos a recuperar	41.492	28.278
6.01.02.05	Outras contas a receber	-11.681	-7.284
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	29.218	12.250
6.01.02.07	Salários, férias e encargos sociais a pagar	27.300	14.224
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-6.026	2.693
6.01.02.10	Outras contas a pagar	1.725	-772
6.01.02.11	IR e CSLL pagos	-18.914	-2.557
6.01.02.12	Provisão para garantias	-3.003	-4.028
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-2.189	-1.139
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.648	-54.950
6.02.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebido de controlada	28.049	11.852
6.02.03	Adições ao imobilizado	-47.902	-66.537
6.02.04	Adições ao intangível	-1.158	-1.144
6.02.05	Recebimento por vendas de ativo imobilizado	363	879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.335	-251.921
6.03.01	Ingressos de financiamentos	381.259	156.483
6.03.02	Amortizações de principal de financiamentos	-333.123	-319.028
6.03.03	Amortizações de juros de financiamentos	-16.474	-25.591
6.03.05	Dividendos e juros s/ capital próprio pagos	-81.997	-63.785
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	7.464	2.276
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	146.181	-37.777
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	122.602	313.608
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	268.783	275.831

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-44.992	-30.195	0	-75.187
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.234	0	-30.234
5.04.08	Dividendos adic. Propostos	0	0	-44.992	0	0	-44.992
5.04.09	Dividendos/Juros prescritos	0	0	0	39	0	39
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	179.558	-15.979	163.579
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	170.191	0	170.191
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.367	-15.979	-6.612
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-9.447	-9.447
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.211	3.211
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-376	-376
5.05.02.06	Realização do custo atribuído líquido	0	0	0	9.367	-9.367	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.510	-8.510	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	8.510	-8.510	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	271.737	140.853	58.627	1.437.472

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	274.229	0	87.978	1.328.462
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	274.229	0	87.978	1.328.462
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-19.961	-38.524	0	-58.485
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.562	0	-38.562
5.04.08	Dividendos adic. Propostos	0	0	-19.961	0	0	-19.961
5.04.09	Dividendos/Juros prescritos	0	0	0	38	0	38
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.079	-8.362	131.717
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	127.394	0	127.394
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.685	-8.362	4.323
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.829	4.829
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.642	-1.642
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.136	1.136
5.05.02.06	Realização do custo atribuído líquido	0	0	0	12.685	-12.685	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.370	-6.370	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	6.370	-6.370	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	260.638	95.185	79.616	1.401.694

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	1.851.828	1.728.534
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.866.347	1.728.220
7.01.02	Outras Receitas	-14.041	-228
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-478	542
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.032.444	-976.092
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-573.374	-485.385
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-463.943	-475.993
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	4.873	-14.714
7.03	Valor Adicionado Bruto	819.384	752.442
7.04	Retenções	-71.358	-74.184
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-71.358	-74.184
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	748.026	678.258
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	85.474	73.562
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.525	6.302
7.06.02	Receitas Financeiras	73.949	67.260
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	833.500	751.820
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	833.500	751.820
7.08.01	Pessoal	260.480	266.642
7.08.01.01	Remuneração Direta	195.714	204.802
7.08.01.02	Benefícios	45.892	44.019
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.874	17.821
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	320.727	288.789
7.08.02.01	Federais	255.361	234.458
7.08.02.02	Estaduais	64.984	53.822
7.08.02.03	Municipais	382	509
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.102	68.995
7.08.03.01	Juros	17.576	20.664
7.08.03.03	Outras	64.526	48.331
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	170.191	127.394
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.234	38.562
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.957	88.832

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.576.292	2.370.793
1.01	Ativo Circulante	1.156.312	942.503
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	278.600	137.108
1.01.03	Contas a Receber	460.718	391.587
1.01.03.01	Clientes	460.718	391.587
1.01.03.01.01	Terceiros	410.047	342.910
1.01.03.01.02	Partes relacionadas	50.671	48.677
1.01.04	Estoques	327.543	311.421
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.550	79.546
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.550	79.546
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.901	22.841
1.01.08.03	Outros	36.901	22.841
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com instrumentos financeiros derivativos	8.581	3.028
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	28.320	19.813
1.02	Ativo Não Circulante	1.419.980	1.428.290
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	35.129	23.443
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.955	4.077
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.955	4.077
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.870	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	2.870	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.304	19.366
1.02.01.09.03	Tributos correntes a recuperar	16.203	9.806
1.02.01.09.04	Outras contas a receber	12.101	9.560
1.02.02	Investimentos	0	371
1.02.03	Imobilizado	748.339	766.985
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	746.460	761.553
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.879	5.432
1.02.04	Intangível	636.512	637.491
1.02.04.01	Intangíveis	13.542	14.968
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	7.424	3.546
1.02.04.01.02	Intangíveis	6.118	11.422
1.02.04.02	Goodwill	622.970	622.523

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.576.292	2.370.793
2.01	Passivo Circulante	473.523	592.083
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	110.052	78.608
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.911	14.375
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	97.141	64.233
2.01.02	Fornecedores	116.295	87.951
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.884	56.194
2.01.02.01.01	Terceiros	69.884	56.194
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	46.411	31.757
2.01.02.02.01	Terceiros	26.818	18.565
2.01.02.02.02	Partes relacionadas	19.593	13.192
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.822	38.582
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.590	23.126
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.259	5.193
2.01.03.01.02	Outros	14.331	17.933
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.178	15.405
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	54	51
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	106.290	286.787
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	106.290	286.787
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	105.105	285.288
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.185	1.499
2.01.05	Outras Obrigações	60.311	59.013
2.01.05.02	Outros	60.311	59.013
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	824	7.973
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	4.337	6.346
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com instrumentos derivativos	19.793	9.016
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	35.357	35.678
2.01.06	Provisões	47.753	41.142
2.01.06.02	Outras Provisões	47.753	41.142
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	16.623	14.941
2.01.06.02.04	Provisões diversas	31.130	26.201
2.02	Passivo Não Circulante	665.113	426.295
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	418.597	201.745
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	418.597	201.745
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	418.597	201.745
2.02.02	Outras Obrigações	21.501	22.824
2.02.02.02	Outros	21.501	22.824
2.02.02.02.03	Contribuição social a recolher	7.284	7.560
2.02.02.02.04	Impostos a recolher (Refis MAHLE Forjas)	14.152	15.199
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	65	65
2.02.03	Tributos Diferidos	60.413	43.305
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.413	43.305
2.02.04	Provisões	164.602	158.421
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	156.164	149.203
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	42.963	52.629
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	145.785	124.238

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-32.584	-27.664
2.02.04.02	Outras Provisões	8.438	9.218
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	8.438	9.218
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.437.656	1.352.415
2.03.01	Capital Social Realizado	966.255	966.255
2.03.04	Reservas de Lucros	271.737	308.219
2.03.04.01	Reserva Legal	87.610	79.100
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	44.992
2.03.04.10	Reserva para expansão e modernização	184.127	184.127
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	140.853	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	64.052	79.655
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-5.425	-5.049
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	184	3.335

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	640.670	1.823.382	583.760	1.735.325
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-439.799	-1.301.125	-412.795	-1.289.553
3.03	Resultado Bruto	200.871	522.257	170.965	445.772
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-85.405	-253.505	-81.879	-249.269
3.04.01	Despesas com Vendas	-40.849	-125.000	-38.763	-113.968
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.025	-75.911	-25.304	-79.335
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.756	60.663	10.046	34.207
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-42.287	-113.257	-27.858	-90.173
3.04.05.01	Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	-17.042	-51.671	-16.791	-49.000
3.04.05.02	Outras despesas	-25.245	-61.586	-11.067	-41.173
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	115.466	268.752	89.086	196.503
3.06	Resultado Financeiro	-5.604	-27.606	-11.261	-18.200
3.06.01	Receitas Financeiras	35.536	88.118	15.787	79.348
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.140	-115.724	-27.048	-97.548
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	109.862	241.146	77.825	178.303
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.208	-73.488	-23.096	-54.183
3.08.01	Corrente	-17.234	-53.250	-16.596	-34.216
3.08.02	Diferido	-14.974	-20.238	-6.500	-19.967
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	77.654	167.658	54.729	124.120
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	77.654	167.658	54.729	124.120
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	78.666	170.191	55.037	127.394
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.012	-2.533	-308	-3.274
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,61310	1,32642	0,42894	0,99287
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,61310	1,32642	0,42894	0,99287

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	77.654	167.658	54.729	124.120
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.980	-6.612	167	4.323
4.02.01	Ajustes de conversão do período	-1.300	-376	-612	1.136
4.02.02	Ajustes instrumentos financeiros	8.002	-9.447	1.181	4.829
4.02.03	Tributos sobre ajustes instrumentos financeiros	-2.722	3.211	-402	-1.642
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	81.634	161.046	54.896	128.443
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	77.580	158.513	55.204	131.717
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.054	2.533	-308	-3.274

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	268.706	252.881
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	302.958	293.037
6.01.01.01	Lucro líquido do período	167.658	124.120
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	82.819	86.192
6.01.01.05	Juros e variações cambiais e monetárias líquidas	31.287	42.812
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	366	83
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.238	19.967
6.01.01.08	Provisão de crédito para liquidação duvidosa	-319	504
6.01.01.09	Provisão para contingências e obrigações legais	-7.778	1.923
6.01.01.10	Provisão para garantias	5.638	8.099
6.01.01.11	Provisões diversas	4.779	8.321
6.01.01.12	Perdas realização com instrumentos financeiros derivativos	-4.223	-5.437
6.01.01.13	Provisão para perdas com imobilizado e intangível	-140	4.074
6.01.01.14	Provisão para perdas nos estoques	2.691	2.341
6.01.01.15	Participação dos acionistas não controladores nos Dividendos e JPC	-97	0
6.01.01.16	Dividendos prescritos	39	38
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.252	-40.156
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-71.613	-64.008
6.01.02.03	Estoques	-18.417	15.903
6.01.02.04	Impostos a recuperar	40.390	29.854
6.01.02.05	Outras contas a receber	-11.048	-5.976
6.01.02.06	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	28.344	-19.082
6.01.02.07	Salários, férias e encargos sociais a pagar	31.444	16.501
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recolher	-7.082	2.379
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-321	-4.892
6.01.02.12	IR e CSSL pagos	-19.791	-3.405
6.01.02.13	Provisão para garantias	-4.149	-4.420
6.01.02.14	Adiantamento de clientes	-2.009	-3.010
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-65.974	-78.588
6.02.03	Adições ao imobilizado	-65.217	-78.883
6.02.04	Adições ao intangível	-1.240	-1.238
6.02.05	Recebimento por vendas do ativo imobilizado	483	1.533
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-69.523	-202.884
6.03.01	Ingressos de financiamentos	603.874	295.570
6.03.02	Amortizações de principal de financiamentos	-561.587	-402.494
6.03.03	Amortizações de juros de financiamentos	-29.435	-32.141
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-82.375	-63.819
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	8.283	3.489
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	141.492	-25.102
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	137.108	343.013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	278.600	317.911

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080	3.335	1.352.415
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	308.219	0	74.606	1.349.080	3.335	1.352.415
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-44.992	-30.195	0	-75.187	-618	-75.805
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.234	0	-30.234	-97	-30.331
5.04.08	Obrigações assumidas pela Controladora	0	0	0	0	0	0	-521	-521
5.04.09	Dividendos adic. Propostos	0	0	-44.992	0	0	-44.992	0	-44.992
5.04.10	Dividendos/Juros prescritos	0	0	0	39	0	39	0	39
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	179.558	-15.979	163.579	-2.533	161.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	170.191	0	170.191	-2.533	167.658
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.367	-15.979	-6.612	0	-6.612
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-9.447	-9.447	0	-9.447
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.211	3.211	0	3.211
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-376	-376	0	-376
5.05.02.06	Realização do custo atribuído líquido	0	0	0	9.367	-9.367	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.510	-8.510	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	8.510	-8.510	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	271.737	140.853	58.627	1.437.472	184	1.437.656

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	966.255	0	274.229	0	87.978	1.328.462	11.061	1.339.523
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	966.255	0	274.229	0	87.978	1.328.462	11.061	1.339.523
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-19.961	-38.524	0	-58.485	-130	-58.615
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-38.562	0	-38.562	0	-38.562
5.04.08	Dividendos adic. Propostos	0	0	-19.961	0	0	-19.961	0	-19.961
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	0	38	0	38	0	38
5.04.10	Obrigações assumidas pela Controladora	0	0	0	0	0	0	-130	-130
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.079	-8.362	131.717	-3.274	128.443
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	127.394	0	127.394	-3.274	124.120
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	12.685	-8.362	4.323	0	4.323
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.829	4.829	0	4.829
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.642	-1.642	0	-1.642
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.136	1.136	0	1.136
5.05.02.06	Realização do custo atribuído líquido	0	0	0	12.685	-12.685	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.370	-6.370	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	6.370	-6.370	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	966.255	0	260.638	95.185	79.616	1.401.694	7.657	1.409.351

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	2.249.825	2.132.801
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.263.736	2.133.298
7.01.02	Outras Receitas	-13.746	301
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-165	-798
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.269.853	-1.221.992
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-735.108	-639.736
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-536.985	-569.038
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	2.240	-13.218
7.03	Valor Adicionado Bruto	979.972	910.809
7.04	Retenções	-82.819	-86.192
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82.819	-86.192
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	897.153	824.617
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	88.186	79.465
7.06.02	Receitas Financeiras	88.186	79.465
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	985.339	904.082
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	985.339	904.082
7.08.01	Pessoal	331.941	338.653
7.08.01.01	Remuneração Direta	257.941	267.759
7.08.01.02	Benefícios	52.492	50.572
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.508	20.322
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	370.436	342.128
7.08.02.01	Federais	288.163	272.977
7.08.02.02	Estaduais	81.574	68.398
7.08.02.03	Municipais	699	753
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	115.304	99.181
7.08.03.01	Juros	24.274	27.322
7.08.03.02	Aluguéis	814	738
7.08.03.03	Outras	90.216	71.121
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	167.658	124.120
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	30.234	38.562
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.957	88.832
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.533	-3.274

Comentário do Desempenho

1. Cenário macroeconômico

No terceiro trimestre de 2013 o ritmo de atividade econômica manteve sua trajetória de expansão moderada. A elevada variação dos índices de preços ao consumidor, nos últimos 12 meses, contribuiu para que a inflação ainda mostrasse sinais de resistência.

A taxa anualizada acumulada da produção industrial nos últimos 12 meses, ao mostrar expansão de 0,7% em agosto de 2013, manteve a trajetória ascendente iniciada em dezembro do ano passado e assinalou o resultado positivo mais elevado desde outubro de 2011 (+1,4%), conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no período acumulado até setembro de 2013 foi de 3,79% (3,77 % no mesmo período de 2012). Considerando os últimos 12 meses (outubro de 2012 a setembro de 2013) o índice ficou em 5,86%, abaixo dos 6,09% relativos aos 12 meses anteriores 2012 (outubro de 2011 a setembro de 2012), situando-se dentro do intervalo de tolerância estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em julho, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic para 8,50% ao ano (a.a.), dando início ao processo de ajuste das condições monetárias, visando o controle de pressões inflacionárias. Em agosto e outubro o Copom deliberou dois aumentos sucessivos de 0,50% a.a., sendo que a taxa Selic encontra-se atualmente em 9,50% a.a..

A balança comercial brasileira registrou no período acumulado de janeiro a setembro de 2013 um déficit de US\$ 1,6 bilhão, revertendo o superávit do mesmo período de 2012, de US\$ 15,7 bilhões. Esse resultado adveio de exportações de US\$ 177,7 bilhões e importações de US\$ 179,3 bilhões, com variações de -1,6% e +8,7%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O quadro a seguir apresenta a evolução das taxas de câmbio médias do dólar norte-americano e euro (utilizando-se a PTAX cotação de venda, divulgada pelo Banco Central do Brasil - Bacen).

Cotações do dólar norte-americano (US\$) e euro (€)					Cotação em 15/10/2013
Moeda	Ano	Cotação média do trimestre			
		1T	2T	3T	
R\$/US\$	2013	2,00	2,07	2,29	2,18
	2012	1,77	1,96	2,03	
R\$/€	2013	2,64	2,70	3,03	2,94
	2012	2,32	2,52	2,54	

Fonte: Bacen.

Comentário do Desempenho

1.1 Evolução do setor automobilístico brasileiro

No terceiro trimestre de 2013, o destaque foi a publicação da regulamentação para investimento em pesquisa e desenvolvimento dentro do programa Inovar-Auto (portaria interministerial MCTI/MDIC nº 772). A norma estabelece conceitos que abrangem desde o primeiro passo da pesquisa até a execução dos projetos, incluída a capacitação dos recursos humanos necessários. Foi também publicada a norma que instituiu o Sistema de Acompanhamento do Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica, sistema este denominado de rastreabilidade (Portaria nº 280 do MDIC).

O Ministério da Fazenda decidiu prorrogar para 2014 o Programa de Sustentação do Investimento (PSI), onde o Finame BNDES PSI, vem sendo o principal instrumento de financiamento de caminhões, ônibus e máquinas agrícolas. Entretanto, as novas condições do programa serão anunciadas futuramente.

O quadro a seguir demonstra a evolução do setor automobilístico brasileiro no período acumulado de janeiro a setembro de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Setor automobilístico brasileiro			
	Jan - Set 2013 B	Jan - Set 2012 A	B/A
Vendas de veículos (nacionais e importados)			
Automóveis	2.041.169	2.100.361	-2,8%
Comerciais leves	600.085	565.786	6,1%
Total de veículos leves	2.641.254	2.666.147	-0,9%
Caminhões	115.097	101.317	13,6%
Ônibus	24.034	21.836	10,1%
Total de caminhões e ônibus	139.131	123.153	13,0%
Maquinas agrícolas	63.864	51.049	25,1%
Total de veículos pesados	202.995	174.202	16,5%
Vendas totais de veículos	2.844.249	2.840.349	0,1%
Exportação veículos leves	403.150	300.128	34,3%
Exportação caminhões	18.223	18.769	-2,9%
Exportação ônibus	6.803	6.343	7,3%
Exportação caminhões + ônibus	25.026	25.112	-0,3%
Exportação maquinas agrícolas	11.523	12.133	-5,0%
Exportação veículos pesados	36.549	37.245	-1,9%
Total Exportação	439.699	337.373	30,3%
Importação veículos leves	516.885	593.199	-12,9%
Importação veículos pesados	2.556	3.636	-29,7%
Total Importação	519.441	596.835	-13,0%
Balança comercial veículos leves	(113.735)	(293.071)	-61,2%
Balança comercial veículos pesados	15.770	14.840	6,3%
Total veículos balança comercial	(79.742)	(296.707)	-73,1%
Variação do estoque de veículos no período (*)	152.980	(22.891)	-768,3%
Produção total de veículos	2.917.487	2.557.996	14,1%

Produção de veículos leves	2.660.794	2.370.057	12,3%
Produção Caminhões	149.142	98.858	50,9%
Produção Ônibus	31.667	25.732	23,1%
Produção de Caminhões e Ônibus	180.809	124.590	45,1%
Agricultura	75.884	63.349	19,8%
Produção de veículos médios e pesados	256.693	187.939	36,6%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

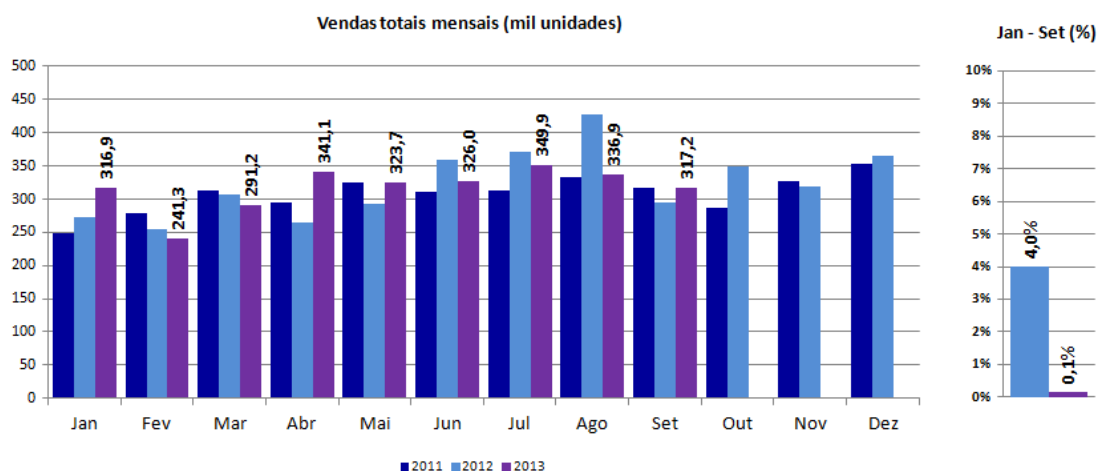
Fonte: Anfavea.

Parte da diferença entre o crescimento na produção e vendas deve-se a melhora na balança comercial e a recomposição de estoque que terminou 2012 relativamente baixo. Ademais, observa-se que no cômputo da produção total de veículos foram inseridos alguns novos modelos oriundos de montadoras cujos motores não são fabricados no Brasil. Considerando-se apenas os veículos com motores produzidos no Brasil a elevação da produção seria de aproximadamente 8,0%.

Vendas totais de veículos nacionais e importados

O quadro a seguir descreve a evolução mensal das vendas totais de veículos nacionais e importados no período de janeiro a setembro de 2013 e em relação aos dois anos anteriores.

Comentário do Desempenho

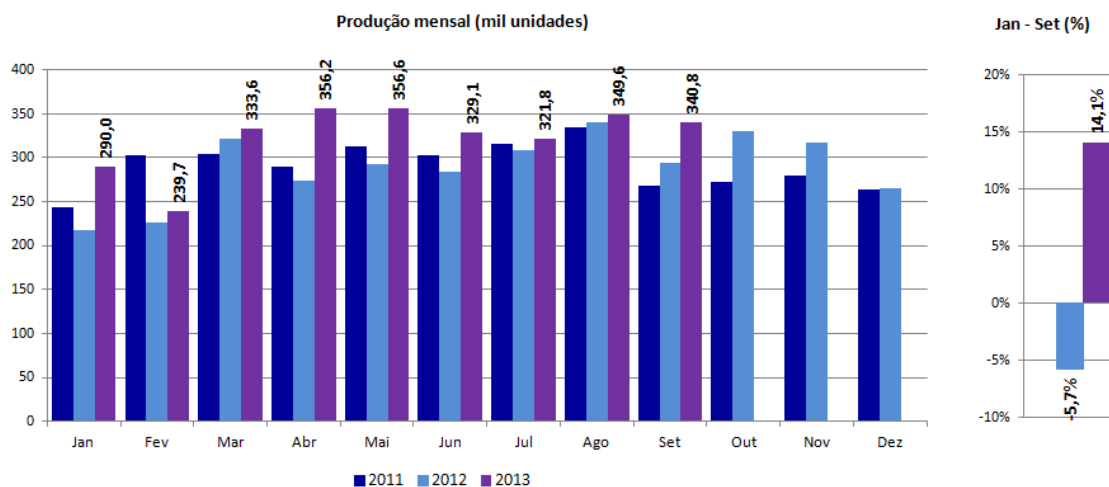


Fonte: Anfavea

No período acumulado de janeiro a setembro de 2013, as vendas registraram um ligeiro crescimento de 0,1% (+4,0% quando se compara o mesmo período acumulado de 2012 em relação a 2011), incluindo-se o segmento de máquinas agrícolas. A participação dos veículos importados nas vendas caiu de 23,6% em 2011 para 18,7% no período acumulado até setembro, em decorrência do novo regime automotivo e do programa Inovar Auto anunciados, respectivamente, em abril e outubro de 2012. Além da base de comparação elevada do mesmo período do ano anterior, alguns fatores contribuíram para a referida estabilidade nas vendas, tais como demanda doméstica resiliente e efeito cambial positivo. As vendas de caminhões apresentaram no período acumulado de janeiro a setembro do ano um aumento de 13,6% em relação ao mesmo período acumulado do ano anterior, basicamente decorrente das vendas de caminhões pesados, 41,6% maiores em relação ao mesmo período do ano anterior.

Produção de veículos

O quadro a seguir descreve a evolução mensal da produção de veículos no período de janeiro a setembro de 2013 e em relação aos dois anos anteriores.



Fonte: Anfavea

Comentário do Desempenho

No período acumulado de janeiro a setembro de 2013, a produção brasileira de veículos apresentou um crescimento de 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior (-5,7% quando se compara o mesmo período acumulado de 2012 em relação a 2011), registrando um novo recorde de produção para os primeiros nove meses do ano. O aumento da produção de veículos no período pode ser atribuído a dois fenômenos: a substituição de veículos importados por nacionais nas vendas ao mercado interno e ao aumento das exportações de veículos em volume. O desempenho do segmento de caminhões foi um dos principais destaques do período, apresentando um crescimento de 50,9% em comparação ao mesmo período do ano anterior, impactado pela mudança de legislação de motores Euro 3 para Euro 5 ocorrida em janeiro de 2012.

1.2 Evolução do setor automobilístico argentino

No período acumulado de janeiro a setembro de 2013 o setor automobilístico argentino apresentou crescimentos de 19,0% nas vendas e de 10,9% na produção de veículos em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme tabela abaixo. Estes números consolidam a tendência de crescimento observada desde o início de 2013. Com este ritmo, é muito provável que o mercado argentino apresente neste ano um novo recorde de vendas, superando o atual recorde de 858 mil unidades vendidas em 2011. Devido ao fato da Argentina importar do Brasil grande parte dos motores à combustão interna, a Companhia, como fabricante de peças para componentes de motores, também se beneficiou desse desempenho.

Setor automobilístico argentino			
	Jan - Set 2013 B	Jan - Set 2012 A	B/A
Vendas de veículos (nacionais e importados)			
Automóveis	513.562	437.549	17,4%
Comerciais leves	179.555	146.921	22,2%
Total de veículos leves	693.117	584.470	18,6%
Caminhões	20.476	15.131	35,3%
Ônibus	4.725	4.144	14,0%
Total de veículos médios e pesados	25.201	19.275	30,7%
Vendas totais de veículos	718.318	603.745	19,0%
Exportação	332.817	277.790	19,8%
Importação	448.578	351.518	27,6%
Balança comercial	(115.761)	(73.728)	57,0%
Varição do estoque de veículos no período (*)	(6.736)	7.237	-193,1%
Produção total de veículos	595.821	537.254	10,9%
Produção de veículos leves	588.683	531.429	10,8%
Produção Caminhões	4.511	3.696	22,1%
Produção Ônibus	2.627	2.129	23,4%
Produção de veículos médios e pesados	7.138	5.825	22,5%

(*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: Adefa.

Comentário do Desempenho

1.3 Sumário do setor automobilístico no MERCOSUL e evolução dos principais mercados de atuação da Companhia

A tabela abaixo consolida os números de produção de veículos na região do MERCOSUL, considerando-se somente Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção de veículos no MERCOSUL (*)			
Produção de veículos	Jan - Set 2013 B	Jan - Set 2012 A	B/A
Produção de veículos leves	3.249.477	2.901.486	12,0%
Produção Caminhões	153.653	102.554	49,8%
Produção Ônibus	34.294	27.861	23,1%
Produção de Caminhões e Ônibus	187.947	130.415	44,1%
Produção Agricultura	75.884	63.349	19,8%
Produção de veículos médios e pesados	263.831	193.764	36,2%
Produção total de veículos	3.513.308	3.095.250	13,5%

(*) Considerando Brasil e Argentina.

Fonte: Anfavea e Adefa.

A tabela a seguir descreve o comportamento da produção de veículos nos principais mercados de exportação de atuação da Companhia no período acumulado de janeiro a setembro de 2013 em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação			
Segmento	Jan - Set 2013 B	Jan - Set 2012 A	B/A
Produção de veículos leves	26.466.029	26.241.498	1%
Europa	14.275.749	14.623.891	-2%
América do Norte	12.190.280	11.617.607	5%
Produção de veículos médios e pesados	813.783	849.318	-4%
Europa	448.822	464.735	-3%
América do Norte	364.961	384.583	-5%
Produção total de veículos	27.279.812	27.090.816	1%

Nota-se um aumento na produção total de veículos de +1% para o período acumulado até setembro. O crescimento na produção de veículos leves na América do Norte compensou a queda na produção de veículos de outros segmentos e regiões.

2 Excelência e Inovação Tecnológica

Devido à publicação da portaria interministerial MCTI/MDIC nº 772 acima mencionada, no terceiro trimestre de 2013 o atendimento do programa Inovar Auto foi tema de discussões com vários clientes. Além da discussão de contribuição direta dos produtos da Companhia para a redução de consumo de combustível, muitas das questões estão focadas nas tecnologias de motores e seus efeitos em durabilidade. A MAHLE Powertrain, divisão de serviços técnicos e científicos, tem participado dessas discussões com os clientes, prospectando oportunidades de parcerias e negócios.

Comentário do Desempenho

No período acumulado até setembro de 2013, a Companhia lançou 6 novos produtos, sendo 4 da área de componentes de motores e 2 da área de sistemas de filtração. Também foram aplicadas 23 novas patentes, cobrindo os conceitos em desenvolvimento. Os grandes focos de desenvolvimento estão concentrados, de modo geral, nas seguintes áreas: aumento de eficiência energética de motores e aumento de durabilidade dos componentes em condições mais severas de aplicação. Um importante projeto na área de energia teve patentes requeridas e pode representar um novo negócio fora da área automotiva.

A participação da Companhia em simpósios e congressos automotivos, no terceiro trimestre, merece ser destacada. Além de um evento no Centro tecnológico de Jundiaí focado em inovação, a Companhia recebeu menção honrosa pelo desenvolvimento de um protocolo de teste de consumo de combustível, capaz de providenciar um monitoramento apurado do motor, e com isso dar suporte ao desenvolvimento de novos produtos, no Simpósio Internacional de Engenharia Automotiva (SIMEA).

3 Desempenho econômico e financeiro da Companhia

Entre os principais fatores que influenciaram o desempenho econômico e financeiro no terceiro trimestre de 2013 se destacam positivamente, de modo geral: o desempenho da produção de veículos na indústria automobilística brasileira, especialmente no segmento de caminhões; as vendas e produção de veículos no mercado automobilístico argentino; e a recuperação na produção de veículos nos principais mercados internacionais ao longo do ano aliado a um efeito cambial positivo. Além dos fatores já anteriormente mencionados, merecem destaques: a desoneração da folha de pagamento, a manutenção do programa Reintegra e das alíquotas de IPI reduzidas.

Conforme mencionado nos comentários de desempenho dos trimestres anteriores, a partir de 2013, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. passou a ser consolidada de 51% para 100%, de acordo com o pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) nº 36. Os números divulgados no período comparativo anterior foram ajustados para esta mesma base.

3.1 *Receita líquida de vendas*

No terceiro trimestre de 2013 as vendas registraram aumento de 9,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função de uma recuperação no mercado externo de equipamento original (+15,3%), aliado ao efeito cambial positivo no período, e de um crescimento no mercado interno de *aftermarket* (+8,8%). Observou-se também um crescimento de 7% das vendas de equipamento original no mercado doméstico.

O quadro abaixo descreve as variações da receita líquida de vendas, nos mercados interno (considerando-se Brasil e Argentina) e externo de equipamento original e *aftermarket*.

Comentário do Desempenho

Comportamento da receita líquida de vendas por mercado (R\$ milhões)	3T13 (a)	% Particip. por mercado	3T12 (b)	% Particip. por mercado	% (a/b)	Acum. janeiro-setembro 2013 (c)	% Particip. por mercado	Acum. janeiro-setembro 2012 (d)	% Particip. por mercado	% (c/d)
Mercado interno										
.Equipamento original	250,9	39,2%	234,4	40,2%	7,0%	745,1	40,9%	667,3	38,5%	11,7%
.Aftermarket	160,3	25,0%	147,4	25,2%	8,8%	433,2	23,8%	419,2	24,2%	3,3%
Total	411,2	64,2%	381,8	65,4%	7,7%	1.178,4	64,6%	1.086,6	62,6%	8,4%
Mercado externo										
.Equipamento original	202,5	31,6%	175,6	30,1%	15,3%	563,5	30,9%	569,7	32,8%	-1,1%
.Aftermarket	27,1	4,2%	26,4	4,5%	2,6%	81,5	4,5%	79,1	4,6%	3,0%
Total	229,5	35,8%	202,0	34,6%	13,6%	645,0	35,4%	648,7	37,4%	-0,6%
Total geral	640,7	100,0%	583,8	100,0%	9,7%	1.823,4	100,0%	1.735,3	100,0%	5,1%

Vendas ao mercado interno de equipamento original

O resultado das vendas nesse mercado apresentou variações positivas nos períodos comparativos, devido à entrada de novos negócios (coletores de admissão, filtros de ar, eixos de comando de válvulas) e um aumento da produção brasileira e argentina de veículos, bem como uma recuperação nos segmentos de veículos médios e pesados em relação ao mesmo trimestre e período acumulado do ano anterior.

Vendas ao mercado interno de Aftermarket

Em relação ao terceiro trimestre de 2012, houve uma recuperação de vendas em função de uma diminuição no nível de estoques na rede de distribuidoras comparativamente aos trimestres anteriores do ano.

Vendas ao mercado externo de equipamento original

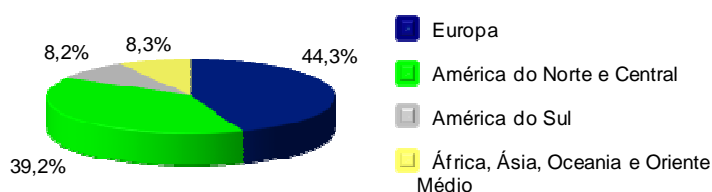
Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, houve um aumento na receita de vendas decorrente de um efeito cambial positivo, e de uma recuperação do mercado europeu, especialmente nos segmentos de veículos médios e pesados.

Vendas ao mercado externo de Aftermarket

Esse resultado foi basicamente decorrente de um efeito cambial positivo sobre as vendas.

Exportação consolidada por região geográfica

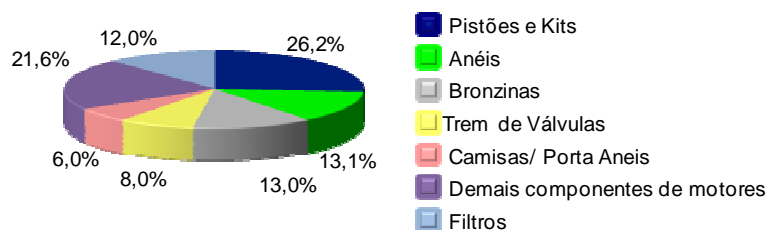
O gráfico a seguir mostra a distribuição das vendas por região geográfica no período acumulado de janeiro a setembro de 2013.



Comentário do Desempenho

Receita operacional líquida por produto

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto no período acumulado de janeiro a setembro de 2013.



A principal alteração na participação da receita por produto ocorreu no segmento de filtros, passando de 9,1%, ao final de 2012, para 12,0% no decorrer do período acumulado até setembro de 2013.

3.2 Síntese das demonstrações de resultados

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T13	3T12	%	Acum. janeiro- setembro 2013	Acum. janeiro- setembro 2012	%
Desempenho operacional		(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c/d)
Receita líquida de vendas (ROL)	640,7	583,8	9,7%	1.823,4	1.735,3	5,1%
Custo dos produtos vendidos	(439,8)	(412,8)	6,5%	(1.301,1)	(1.289,6)	0,9%
Resultado bruto	200,9	171,0	17,5%	522,3	445,8	17,2%
Despesas com vendas	(40,8)	(38,8)	5,4%	(125,0)	(114,0)	9,7%
Despesas gerais e administrativas	(25,0)	(25,3)	-1,1%	(75,9)	(79,3)	-4,3%
Despesas com desenv.e tecnologia	(17,0)	(16,8)	1,5%	(51,7)	(49,0)	5,5%
Outras rec. desp. operacionais	(2,5)	(1,0)	143,8%	(0,9)	(7,0)	-86,7%
Financeiras, líquida	(5,6)	(11,3)	-50,2%	(27,6)	(18,2)	51,7%
Resultado operacional	109,9	77,8	41,2%	241,1	178,3	35,2%
Lucro líquido	78,7	55,0	42,9%	170,2	127,4	33,6%
EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012)	143,0	117,7	21,5%	351,6	282,7	24,4%
EBITDA ajustado	143,0	117,7	21,5%	351,6	287,2	22,4%
Margens:			(a-b)			(c-d)
Margem bruta	31,4%	29,3%	2,1 p.p.	28,6%	25,7%	2,9 p.p.
Margem operacional	17,1%	13,3%	3,8 p.p.	13,2%	10,3%	2,9 p.p.
Margem líquida	12,3%	9,4%	2,9 p.p.	9,3%	7,3%	2 p.p.
Margem EBITDA (conforme ICVM nº 527/2012)	22,3%	20,2%	2,1 p.p.	19,3%	16,3%	3 p.p.
Margem EBITDA ajustada	22,3%	20,2%	2,1 p.p.	19,3%	16,5%	2,8 p.p.
Desp. c/ Vendas, Gerais e Adm. em rel. à Receita	10,3%	11,0%	-0,7 p.p.	11,0%	11,1%	-0,1 p.p.

Resultado e margem bruta

No terceiro trimestre de 2013, a margem bruta registrou crescimentos de 2,1 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e de 2,9 p.p. em relação ao mesmo período acumulado do ano anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, esta melhoria na margem bruta decorre de

Comentário do Desempenho

um incremento da receita líquida de vendas (incluindo efeito cambial positivo), da desoneração da folha de pagamento no custo dos produtos vendidos, bem como de melhorias operacionais.

Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

As despesas com vendas corresponderam a 6,4% da receita líquida de vendas no terceiro trimestre de 2013. No período acumulado até setembro de 2013, as despesas com vendas corresponderam a 6,9% da receita líquida representando um aumento de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, especialmente devido ao gasto com pessoal e fretes, este decorrente do acréscimo de receitas.

As despesas gerais e administrativas, que compreendem basicamente custos de pessoal administrativo, representaram 3,9% da receita líquida de vendas no terceiro trimestre de 2013. No período acumulado até setembro de 2013, as despesas gerais e administrativas corresponderam a 4,2% da receita líquida de vendas, registrando uma queda de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos, que abrange principalmente custos de pessoal de desenvolvimento, corresponderam a 2,8% da receita líquida de vendas no período acumulado até setembro de 2013, respectivamente, e se mantiveram nos mesmos níveis em relação aos períodos comparativos do ano anterior.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

No período acumulado até setembro de 2013 houve uma variação positiva de R\$ 6,0 milhões, principalmente em função de uma provisão para perdas com intangível, no montante de R\$ 4,5 milhões, ocorrida em junho de 2012.

Mais informações encontram-se na Nota Explicativa nº 32.

Resultado Operacional medido pelo EBITDA

O EBITDA ajustado no terceiro trimestre de 2013 registrou R\$ 143,0 milhões, representando uma margem de 22,3%. Em relação ao mesmo trimestre de 2012, a margem EBITDA cresceu 2,1 p.p. em função de um maior resultado operacional. O EBITDA ajustado no período acumulado até setembro de 2013 foi de R\$ 351,6 milhões, correspondente a uma margem de 19,3%, apresentando um crescimento de 2,8 p.p. em relação ao período comparativo em decorrência do mesmo fator.

O cálculo do EBITDA ajustado considera um “*Impairment*” do imobilizado e intangível. No entanto, no terceiro trimestre de 2013 não houve registro de provisão para perdas com imobilizado e intangível, que ocorreu no segundo trimestre do ano anterior como explicado acima.

Comentário do Desempenho

3.3 Gestão financeira

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T13	3T12	Var.	Acum. janeiro- setembro 2013	Acum. janeiro- setembro 2012	Var.
Juros, líquidos	(6,4)	(7,7)	1,3	(21,8)	(18,6)	(3,2)
Varição monetária líquida	(5,4)	(4,3)	(1,1)	(14,4)	(12,6)	(1,8)
Varição cambial líquida	5,7	0,7	5,0	23,4	21,0	2,4
Resultado com derivativos	1,6	1,1	0,5	(11,2)	(4,0)	(7,2)
Outras	(1,1)	(1,1)	(0,0)	(3,6)	(4,0)	0,4
Resultado financeiro líquido	(5,6)	(11,3)	5,7	(27,6)	(18,2)	(9,4)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido do terceiro trimestre de 2013, em relação ao mesmo período de 2012, apresentou uma variação positiva de R\$ 5,7 milhões, basicamente em decorrência da variação cambial líquida e alongamento de dívidas da Companhia iniciada no primeiro trimestre de 2013.

Na comparação dos períodos acumulados até setembro, o resultado financeiro líquido apresentou uma variação negativa de R\$ 9,4 milhões, sendo a principal causa os resultados auferidos nas operações de derivativos do primeiro semestre de 2013, instrumentos estes utilizados para mitigação das volatilidades cambiais.

Endividamento

Em relação à 31/12/2012, a Companhia alterou significativamente o perfil de sua dívida, aumentando a participação de longo prazo de 41% para 80%. Nota-se uma redução no endividamento líquido de R\$ 108,0 milhões, basicamente decorrentes de captações líquidas de empréstimos e financiamentos no decorrer do ano (R\$ 36,4 milhões) e de um aumento substancial nos ativos, da ordem de R\$ 144,4 milhões. Consequentemente, o endividamento líquido da Companhia foi reduzido em 31%, de R\$ 351,4 milhões para R\$ 243,4 milhões.

A tabela abaixo demonstra a evolução no perfil de endividamento da Companhia:

Endividamento líquido		R\$ milhões			
Exigibilidade	Set, 2013	%	Dez, 2012	%	
Financiamentos:	524,9		488,5		
.curto prazo	106,3	20%	286,8	59%	
.longo prazo	418,6	80%	201,7	41%	
Ativos:					
Caixa / bancos / aplicações financeiras/mútuo *	(281,5)		(137,1)		
Endividamento líquido	243,4		351,4		

* Contempla uma posição entre empresas relacionadas, cuja abertura encontra-se na nota explicativa de nº 12.

Comentário do Desempenho

Informações detalhadas relativas a Caixa e Equivalentes de Caixa e Empréstimos e Financiamentos, encontram-se, respectivamente, nas notas explicativas de nºs 8 e 19.

3.4 *Lucro líquido*

O lucro líquido acumulado no terceiro trimestre foi de R\$ 170,2 milhões (R\$ 127,4 milhões no mesmo período de 2012) correspondendo a uma margem líquida de 9,3% no período, com um crescimento de 2,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

A base de cálculo para distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio acumulada no terceiro trimestre de 2013 (desconsiderando o valor da depreciação do custo atribuído líquida de impostos diferidos de R\$ 9,4 milhões, e da reserva legal de R\$ 8,5 milhões) resulta em montante de R\$ 171,0 milhões, dos quais R\$ 26,5 milhões foram efetivamente pagos sob a forma de juros sobre o capital próprio em 2 de maio e 30 de agosto de 2013, respectivamente.

3.5 *Investimentos*

No período acumulado até setembro de 2013, os investimentos realizados totalizaram R\$ 66,5 milhões. Os investimentos previstos no último orçamento para o exercício de 2013 perfazem o montante de R\$ 129,4 milhões.

A depreciação total acumulada no terceiro trimestre foi de R\$ 80,6 milhões, e compreende a depreciação normal (R\$ 62,2 milhões) e a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado (R\$ 18,4 milhões), relativo ao ajuste para implementação do padrão contábil internacional - IFRS.

4 **Relações com Investidores e Mercado de Capitais**

Relações com Investidores

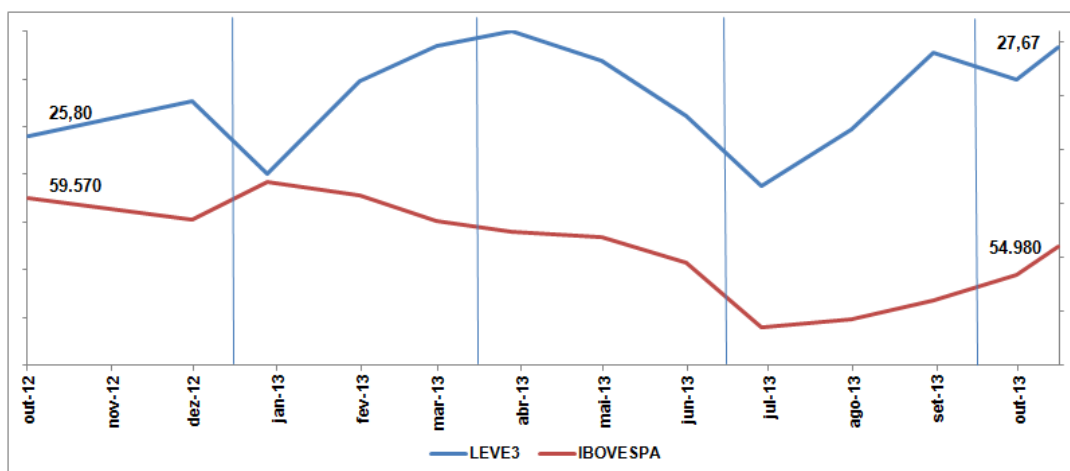
No terceiro trimestre a área de relações com investidores manteve suas atividades voltadas à melhoria do relacionamento com investidores e analistas. Nota-se no período um incremento de novos contatos com gestoras de recursos interessadas na tese de investimento, incrementando o número de reuniões restritas, além de um interesse expressivo por parte de investidores estrangeiros.

A área de relações com investidores será reestruturada, e passará a fazer parte de gerência financeira corporativa. A área será transferida para o Centro Tecnológico de Jundiaí (Rodovia Anhanguera, sentido interior capital, km 49,7, CEP 13.210-877, Jundiaí, São Paulo). A partir de 13 de novembro poderá ser contatada através dos telefones: (11) 4589-0700 e 4589-0800.

Desempenho das ações

Os quadros abaixo apresentam as cotações, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free float* no terceiro trimestre de 2013 e nos três trimestres anteriores.

Comentário do Desempenho



Variação	
LEVE3	7,25%
Ibovespa	-7,71%

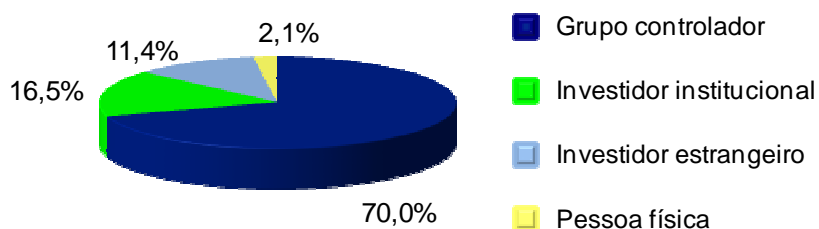
Fonte: Bloomberg

Volume Médio Diário de Negócios e Giro em relação ao <i>Free-Float</i>					
Periodo	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Vol. Neg.(R\$ Mio.)	5,8	5,5	6,4	7,0	4,8
Giro (%)	0,71%	0,58%	0,63%	0,69%	0,48%

O terceiro trimestre foi um período de menor atividade e acomodação das posições acionárias, o que é confirmado pelo menor volume de ações negociado no período (R\$ 4,8 milhões/dia) e menor giro (0,48%).

Perfil dos acionistas

Em 15 de outubro de 2013, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia era representado da seguinte forma:



5 Recursos Humanos

O efetivo de mão de obra da Companhia, em 30 de setembro de 2013, contava com 10.209 colaboradores (10.403 colaboradores em 31 de dezembro de 2012). A equalização da mão de obra

Comentário do Desempenho

aos atuais níveis de produção demonstrou uma redução no quadro funcional de 194 colaboradores em 30 de setembro de 2013.

6 Auditores Independentes

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de auditoria independente.

Durante o terceiro trimestre de 2013, a Companhia não contratou a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

7 Perspectivas

Cenário macroeconômico

Para o quarto trimestre de 2013, há uma perspectiva de estabilidade no ritmo de concessões de linhas de crédito voltadas ao consumo de pessoas físicas e jurídicas, conforme indicadores das condições de crédito elaborados pelo Bacen.

No âmbito da economia global o cenário de incertezas ainda prevalece, com uma recuperação lenta das economias desenvolvidas e a continuidade do impasse na política fiscal norte-americana.

Setor automobilístico

Ao longo do terceiro trimestre, a Anfavea divulgou novas projeções para o final de 2013. Tais estimativas preveem um crescimento de 1% a 2% nas vendas totais ao mercado interno, correspondendo a vendas de 3,840 milhões a 3,880 milhões de veículos, e um aumento de 11,9% na produção de veículos, devendo atingir 3,790 milhões de veículos.

Apesar de haver uma preocupação em relação ao nível de estoques elevado, há fatores positivos a se considerar, como o programa de renovação da frota de caminhões conduzido pela Anfavea, além das discussões em curso sobre a Inovar-Auto.

Companhia

Tendo em vista este cenário, a Administração da Companhia mantém a sua expectativa de gerar uma receita líquida de vendas acima da obtida no ano anterior, aliado a um viés positivo nas margens, apesar de incertezas advindas da adequação de estoques por parte das montadoras.

Agradecimento

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores durante o terceiro trimestre de 2013.

A Administração.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil. O endereço registrado da matriz da Companhia é Avenida Ernst Mahle, 2000, 13846-146, Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas (“Consolidado”) e individuais (“Controladora”) da Companhia relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como “Grupo” ou “Companhia” e individualmente como “entidades do Grupo”).

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado.

2 Entidades do Grupo (Controladas)

	País	Participação no capital total (%)			
		30.09.2013		30.09.2012	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas					
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	Brasil	70	-	70	-
MAHLE Argentina S.A. (exterior)	Argentina	97,2	2,8	97,2	2,8
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Metal Leve GmbH (exterior)	Austria	100	-	100	-
MAHLE Metal Leve International NV (exterior)	Curaçao	-	100	-	100
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	Brasil	99,9	-	99,9	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	-	51	-

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas do CPC e às normas do IFRS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem: i) as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting*

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Standards Board (IASB) e; ii) as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, BRGAAP, e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No caso da controladora, essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras intermediárias separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BRGAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras intermediárias individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e as demonstrações financeiras intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras intermediárias.

As demonstrações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 da Companhia e controladas foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. de 31 de dezembro de 2012, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 05 de novembro de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais.

A moeda funcional das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. é o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominado “ajustes de conversão do período”.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 15 e nº 16 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis;
- Nota nº 33 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 10 - provisão para perdas nos estoques;
- Nota nº 16 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível - *impairment*;
- Nota nº 21 - provisão para perdas com contratos;
- Nota nº 22 - provisão para garantias;
- Nota nº 23 - provisão para contingências.

e. Reclassificações nas demonstrações financeiras intermediárias comparativas

Certos valores nos balanços patrimoniais, nas demonstrações de resultados e na demonstração de fluxo de caixa comparativos foram reapresentados em relação ao período findo de setembro de 2012, em conformidade com o CPC 23- Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de Erro / IAS 8 - *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors* e em atendimento ao IFRS 10 - *Consolidated Financial Statements* / CPC 36 (R3) - demonstrações consolidadas e IFRS 11 - *Joint Arrangements* / CPC 19 (R2) - negócios em conjunto, (vide nota explicativa 3.f), conforme demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Balço patrimonial	Controladora			Consolidado				
	30.09.2012			30.09.2012				
	saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	Ajuste em atendimento ao IFRS 10 e 11	reapresentação	
Passivo circulante								
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	(a)	(65.516)	(5.446)	(70.962)	(86.332)	(5.369)	(3.350)	(95.051)
Passivo não circulante								
Impostos a Recolher (REFIS - Forjas)	(b)	-	-	-	(9.212)	(7.921)	(7.610)	(24.743)
Contas a pagar a partes relacionadas	(a)	(5.446)	5.446	-	(11.820)	5.369	-	(6.451)
Outras contas a pagar	(b)	-	-	-	(7.987)	7.921	1	(65)

(a) Reclassificação do contas a pagar a partes relacionadas no passivo não circulante referente ao mútuo no exterior e licença da marca para o contas a pagar a partes relacionadas no passivo circulante, em atendimento ao CPC 26 - apresentação das demonstrações contábeis / IAS 1 – *Presentation of Financial Statements*.

(b) Reclassificação dos impostos a recolher referente ao REFIS da MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., anteriormente apresentado em outras contas a pagar para melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.

Demonstração de resultado	Controladora			Consolidado				
	30.09.2012			30.09.2012				
	saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	Ajuste em atendimento ao IFRS 10 e 11	reapresentação	
Custos das vendas	(c) (d)	(1.022.785)	(6.941)	(1.029.726)	(1.240.625)	(3.194)	(45.734)	(1.289.553)
Despesas administrativas	(d)	-	-	-	(72.662)	(4.897)	(1.776)	(79.335)
Outras receitas e despesas operacionais	(c)	(11.115)	6.941	(4.174)	(14.575)	8.091	(482)	(6.966)

(c) Reclassificação das provisões para garantias e qualidade para os custos das vendas, anteriormente apresentado em outras receitas e despesas operacionais para melhor apresentação dos saldos de acordo com a natureza das operações.

(d) Reclassificação das despesas referente serviços corporativos para os custos das vendas, anteriormente apresentado em despesas gerais e administrativas, para melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.

Fluxo de caixa	Controladora			Consolidado					
	30.09.2012			30.09.2012					
	saldo anterior	reclassificação	reapresentação	saldo anterior	reclassificação	Ajustes em atendimento ao IFRS 10 e 11	reapresentação		
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	(e) (g) (h)	(j)	30.512	(377)	30.135	41.183	(201)	1.830	42.812
Provisões para garantias	(e)	-	-	-	3.849	23	(193)	3.679	
Resultado na venda de ativo imobilizado	(f)	-	-	-	15	16	52	83	
Depreciações e amortizações	(g)	74.175	9	74.184					
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	(f)	-	-	-	1.533	(16)	16	1.533	
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(h)	(50.126)	368	(49.758)	(58.340)	180	(5.848)	(64.008)	
Outras contas a pagar	(i)	-	-	-	(4.826)	345	(411)	(4.892)	
Impostos e contribuições a recolher	(i)	-	-	-	3.180	(345)	(456)	2.379	
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(j)	-	-	-	3.489	(2)	2	3.489	

(e) Reclassificação de provisões para garantia para a conta juros e variações cambiais e monetárias, líquidas para melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.

(f) Reclassificação de recebimentos por vendas de ativos imobilizado para a conta de

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

resultado na venda de ativos imobilizado para adequação e melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.

- (g) Reclassificação das depreciações e amortizações anteriormente apresentado em juros e variações cambiais e monetárias, líquidas para melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.
- (h) Reclassificação do contas a receber de clientes e partes relacionadas para a conta juros e variações cambiais monetárias, líquidas para melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.
- (i) Reclassificação dos impostos e contribuições a recolher referente ao REFIS da MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., anteriormente apresentado em outras contas a pagar para melhor apresentação de acordo com a natureza das operações.
- (j) Reclassificação do efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa para a conta juros e variações cambiais e monetárias, líquidas para aprimoramento e melhor entendimento de normas técnicas e apresentação.

f. Mudança nas políticas contábeis

A partir de 01 de janeiro de 2013 com aplicação de ajustes retrospectivos de acordo com o CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro / IAS 8 - *Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors*, a Companhia efetuou a consolidação integral da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A., de acordo com o IFRS 10 *Consolidated Financial Statement* / CPC 36 (R3) - demonstrações consolidadas e IFRS 11 *Joint Arrangements* / CPC 19 (R2) - negócios em conjunto.

Os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, as demonstrações do resultado abrangente, as demonstrações de fluxo de caixa, e as demonstrações do valor adicionado de 31 de dezembro de 2012 foram reapresentados em 31 de março de 2013.

Os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, as demonstrações do resultado abrangente, as demonstrações de fluxo de caixa, e as demonstrações do valor adicionado a seguir foram ajustados para refletir os impactos da consolidação integral.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

A T I V O	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes - IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Caixa e equivalentes de caixa	315.781	2.130	317.911
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	413.333	8.982	422.315
Estoques	312.494	8.585	321.079
Tributos a recuperar	42.957	700	43.657
Ganhos não realizados com instrumentos derivativos	3.597	-	3.597
Outras contas a receber	24.984	259	25.243
Total do ativo circulante	1.113.146	20.656	1.133.802
Tributos a recuperar	13.642	308	13.950
Empréstimos com partes relacionadas	10.687	(10.687)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.380	1.709	9.089
Outros investimentos	371	-	371
Imobilizado	731.279	15.745	747.024
Intangível	637.165	145	637.310
Outras contas a receber	9.402	24	9.426
Total do ativo não circulante	1.409.926	7.244	1.417.170
Total do ativo	2.523.072	27.900	2.550.972

PASSIVO	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes - IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	698	31	729
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	91.701	3.350	95.051
Impostos e contribuições a recolher	33.683	1.639	35.322
Empréstimos e financiamentos	381.177	3.625	384.802
Obrigações sociais e trabalhistas	102.616	2.352	104.968
Provisões diversas	35.601	437	36.038
Provisões para garantias	15.496	548	16.044
Perdas não realizadas com instrumentos derivativos	10.038	-	10.038
Adiantamento de clientes	4.409	55	4.464
Outras contas a pagar	29.926	879	30.805
Total do passivo circulante	705.345	12.916	718.261
Contas a pagar a partes relacionadas	6.451	-	6.451
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.029	-	28.029
Impostos a recolher	17.133	7.610	24.743
Empréstimos e financiamentos	194.928	12.003	206.931
Provisão para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais	155.651	1.490	157.141
Outras contas a pagar	66	(1)	65
Total do passivo não circulante	402.258	21.102	423.360
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.401.694	-	1.401.694
Participação de não controladores	13.775	(6.118)	7.657
Total do patrimônio líquido	1.415.469	(6.118)	1.409.351
Total do passivo e patrimônio líquido	2.523.072	27.900	2.550.972

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO NO PERÍODO DE 01.01.2012 A 30.09.2012**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Receita	1.685.853	49.472	1.735.325
Custo das vendas	(1.243.819)	(45.734)	(1.289.553)
Lucro bruto	442.034	3.738	445.772
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas	(112.098)	(1.870)	(113.968)
Despesas gerais e administrativas	(77.559)	(1.776)	(79.335)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento de produtos	(49.000)	-	(49.000)
Outras receitas (despesas)	(6.484)	(482)	(6.966)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	196.893	(390)	196.503
Receitas financeiras	79.108	240	79.348
Despesas financeiras	(94.593)	(2.955)	(97.548)
Receita (despesas) financeiras líquidas	(15.485)	(2.715)	(18.200)
Resultado antes dos impostos	181.408	(3.105)	178.303
Imposto de renda e contribuição social correntes	(34.216)	-	(34.216)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.510)	(457)	(19.967)
Imposto de renda e contribuição social	(53.726)	(457)	(54.183)
Resultado do período	127.682	(3.562)	124.120
Resultado atribuído para:			
Acionistas controladores	127.394	-	127.394
Acionistas não controladores	288	(3.562)	(3.274)
Resultado do período	127.682	(3.562)	124.120

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Resultado do período	127.682	(3.562)	124.120
Resultado abrangente			
Varição líquida de hedge em operações no exterior	4.829	-	4.829
Imposto de renda e contribuição social sobre hedge em operações no exterior	(1.642)	-	(1.642)
Diferenças cambiais de conversão de equivalência patrimonial de investidas	1.136	-	1.136
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	4.323	-	4.323
Resultado abrangente total	132.005	(3.562)	128.443
Resultado abrangente atribuível aos:			
Acionistas controladores	131.717	-	131.717
Acionistas não controladores	288	(3.562)	(3.274)
Resultado abrangente total	132.005	(3.562)	128.443

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO DE 2012**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes - IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	127.682	(3.562)	124.120
Ajustes para:			
Depreciações e amortizações	84.283	1.909	86.192
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidas	40.982	1.830	42.812
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(5.437)	-	(5.437)
Resultado na venda de ativo imobilizado	31	52	83
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.510	457	19.967
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	497	7	504
Provisões para contingências e riscos fiscais	1.974	(51)	1.923
Provisões para garantias	8.156	(57)	8.099
Provisões diversas	8.333	(12)	8.321
Provisão para perdas com imobilizado e intangível	4.096	(22)	4.074
Provisão para perdas nos estoques	2.615	(274)	2.341
Dividendos prescritos	38	-	38
(Aumento) diminuição nas contas de ativo			
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(58.160)	(5.848)	(64.008)
Estoques	16.516	(613)	15.903
Tributos a recuperar	29.075	779	29.854
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(3.405)	-	(3.405)
Outras contas a receber	(6.048)	72	(5.976)
Aumento (diminuição) nas contas de passivo			
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	(18.701)	(381)	(19.082)
Obrigações sociais e trabalhistas	16.346	155	16.501
Impostos e contribuições a recolher	2.835	(456)	2.379
Outras contas a pagar	(4.481)	(411)	(4.892)
Provisões para garantias	(4.284)	(136)	(4.420)
Adiantamento de clientes	(3.051)	41	(3.010)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	259.402	(6.521)	252.881
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Adições ao imobilizado	(77.416)	(1.467)	(78.883)
Adições ao intangível	(1.230)	(8)	(1.238)
Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	1.517	16	1.533
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(77.129)	(1.459)	(78.588)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Ingressos de financiamentos	283.320	12.250	295.570
Amortização de principal de financiamentos	(400.063)	(2.431)	(402.494)
Amortização de juros de financiamentos	(31.607)	(534)	(32.141)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(63.819)	-	(63.819)
Caixa proveniente (usado em) de atividades de financiamento	(212.169)	9.285	(202.884)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(29.896)	1.305	(28.591)
Caixa e equivalentes de caixa em 01 de janeiro	342.190	823	343.013
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	3.487	2	3.489
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	315.781	2.130	317.911

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2012

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	Consolidado reclassificado- antes dos ajustes	Ajustes- IFRS 10 e 11	Consolidado- ajustado
Receitas	2.061.792	71.009	2.132.801
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.062.277	71.021	2.133.298
Outras receitas	306	(5)	301
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(791)	(7)	(798)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.169.785)	(52.207)	(1.221.992)
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)			
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(606.177)	(33.559)	(639.736)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(550.226)	(18.812)	(569.038)
Perda/recuperação de valores ativos	(13.382)	164	(13.218)
Valor adicionado bruto	892.007	18.802	910.809
Depreciação e amortização	(84.283)	(1.909)	(86.192)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	807.724	16.893	824.617
Valor adicionado recebido em transferência	73.162	6.303	79.465
Receitas financeiras	73.162	6.303	79.465
Valor adicionado total a distribuir	880.886	23.196	904.082
Distribuição do valor adicionado	880.886	23.196	904.082
Pessoal	331.946	6.707	338.653
Impostos, taxas e contribuições	330.638	11.490	342.128
Remuneração de capitais de terceiros	90.620	8.561	99.181
Remuneração de capitais próprios	127.682	(3.562)	124.120
Dividendos e juros sobre o capital próprio	38.562	-	38.562
Lucros retidos	88.832	-	88.832
Participação dos não controladores nos lucros retidos	288	(3.562)	(3.274)

4 Sumário das principais políticas contábeis

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas e divulgadas na nota explicativa nº4 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto em relação às alterações de práticas contábeis, conforme demonstrado na nota explicativa nº 3.f.

Certos valores nos balanços patrimoniais, nas demonstrações de resultado e demonstrações de fluxos de caixas comparativos foram reclassificados para ficar em conformidade com a apresentação do período corrente (conforme nota nº 3. e).

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos, são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando a diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato, usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.

Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

ii. Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, no entanto sem que isto a onere.

A Companhia monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota explicativa nº 33.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

7 Informações por segmento

A Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais.

Os segmentos operacionais do Grupo são:

1. Componentes de motores: anéis, sensores, balancins, bielas, braços, bronzinas, buchas, camisas de cilindro, capas de mancal, conjuntos balanceiros, coroas, corpos injetores, cubos sincronizadores, cruzetas, eixos, eixos de comando de válvulas, elos, engrenagens, garfos de acionamento, guias e sedes de válvula, pinos de pistão, pistões, placas de válvulas, polias, porta-anéis, rotores de bomba d'água e óleo, tuchos de válvula, tulipas, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.

Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar para cabine, filtros de carvão ativado e separadores de óleo. Especificamente, filtros-prensa com instalação subterrânea e aérea, filtros separadores, filtros de linha, abastecedores de óleo lubrificante, filtros para limpeza de tanques de veículos e reservatórios, bombas de transferência de produtos, bem como equipamentos para contenção, absorção e recolhimento de resíduos ou produtos provenientes de vazamentos (válvulas magnéticas retentoras de vapor, equipamentos para troca de óleo a vácuo, reabastecedores de resfriamento (“coolant refiller”), checagem rápida (“easy check”) e kits para troca de fluido de freio). Esses produtos são utilizados em veículos e possuem aplicações na indústria, postos de serviços automotivos, empresas de transporte coletivo e de carga, empresas de terraplenagem, terminais de pesca e fazendas.

Contas de resultados	3º Trimestre de 2013			3º Trimestre de 2012 (ajustado)		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Receita operacional bruta	705.042	115.070	820.112	666.255	85.792	752.047
Deduções de vendas	(146.862)	(32.580)	(179.442)	(142.181)	(26.106)	(168.287)
Receita operacional líquida	558.180	82.490	640.670	524.074	59.686	583.760
Custo dos produtos vendidos	(375.525)	(64.274)	(439.799)	(368.985)	(43.810)	(412.795)
Lucro bruto	182.655	18.216	200.871	155.089	15.876	170.965
Despesas com vendas	(34.985)	(5.864)	(40.849)	(34.509)	(4.254)	(38.763)
Despesas administrativas	(21.362)	(3.663)	(25.025)	(22.376)	(2.928)	(25.304)
Gastos com pesq. tecnológicas	(14.191)	(2.851)	(17.042)	(14.075)	(2.716)	(16.791)
Outras rec./(desp.) operacionais	(2.612)	123	(2.489)	(1.162)	141	(1.021)
Receitas financeiras	33.450	2.086	35.536	15.429	358	15.787
Despesas financeiras	(38.918)	(2.222)	(41.140)	(21.823)	(5.225)	(27.048)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	104.037	5.825	109.862	76.573	1.252	77.825

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Contas de resultados	9 meses 2013			9 meses 2012 (ajustado)		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Receita operacional bruta	2.015.062	322.269	2.337.331	1.976.957	229.703	2.206.660
Deduções de vendas	(422.040)	(91.909)	(513.949)	(403.399)	(67.936)	(471.335)
Receita operacional líquida	1.593.022	230.360	1.823.382	1.573.558	161.767	1.735.325
Custo dos produtos vendidos	(1.124.122)	(177.003)	(1.301.125)	(1.168.924)	(120.629)	(1.289.553)
Lucro bruto	468.900	53.357	522.257	404.634	41.138	445.772
Despesas com vendas	(107.697)	(17.303)	(125.000)	(101.629)	(12.339)	(113.968)
Despesas administrativas	(65.521)	(10.390)	(75.911)	(70.711)	(8.624)	(79.335)
Gastos com pesq. tecnológicas	(43.877)	(7.794)	(51.671)	(41.015)	(7.985)	(49.000)
Outras rec./(desp.) operacionais	(1.153)	230	(923)	(7.677)	711	(6.966)
Receitas financeiras	83.206	4.912	88.118	75.962	3.386	79.348
Despesas financeiras	(109.362)	(6.362)	(115.724)	(92.809)	(4.739)	(97.548)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	224.496	16.650	241.146	166.755	11.548	178.303

Contas patrimoniais	30.09.2013			31.12.2012 (ajustado)		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Total de ativos	2.412.647	163.645	2.576.292	2.241.465	129.328	2.370.793
Estoques	287.639	39.904	327.543	280.425	30.996	311.421
Imobilizado	2.260.934	101.070	2.362.004	2.222.704	94.169	2.316.873
Depreciação e amortização	(1.554.713)	(58.952)	(1.613.665)	(1.495.686)	(54.202)	(1.549.888)
Intangível	9.439	4.103	13.542	10.094	4.874	14.968
Ágio	622.970	-	622.970	622.523	-	622.523
Investimento	-	-	-	371	-	371
Outros	786.378	77.520	863.898	601.034	53.491	654.525

O Grupo não possui nenhum cliente responsável por mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

A receita operacional líquida consolidada acumulada nos nove meses de 2013 foi de R\$ 1.823.382 (R\$ 1.735.325 no acumulado de nove meses de 2012), sendo a parte correspondente a países estrangeiros no montante de R\$ 644.999 (R\$ 648.744, no acumulado de nove meses de 2012), distribuído conforme abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Faturamento por países

	3º Trimestre 2013		Acumulado 9 meses de 2013		3º Trimestre 2012		Acumulado 9 meses de 2012	
		%		%		%		%
Mercado Interno								
Brasil	377.772	59,0%	1.091.816	59,9%	355.259	60,9%	1.017.403	58,6%
Argentina	33.383	5,2%	86.567	4,7%	26.546	4,5%	69.178	4,0%
Países Estrangeiros								
Europa								
Alemanha	32.716	5,1%	93.748	5,1%	28.077	4,8%	90.772	5,2%
França	13.375	2,1%	36.158	2,0%	8.727	1,5%	31.024	1,8%
Espanha	12.950	2,0%	34.991	1,9%	12.897	2,2%	40.340	3,3%
Portugal	12.425	1,9%	37.533	2,1%	10.037	1,7%	34.551	2,0%
Itália	6.141	1,0%	14.890	0,8%	4.060	0,7%	11.561	0,7%
Suécia	5.927	0,9%	19.432	1,1%	4.484	0,8%	16.191	0,9%
Reino Unido	3.825	0,6%	6.669	0,4%	1.889	0,3%	4.868	0,3%
República Checa	3.574	0,6%	11.027	0,6%	3.962	0,7%	12.967	0,7%
Polônia	2.521	0,4%	5.349	0,3%	794	0,1%	3.540	0,2%
Hungria	1.372	0,2%	2.931	0,2%	717	0,1%	1.589	0,1%
Eslováquia	1.188	0,2%	3.823	0,2%	1.640	0,3%	4.488	0,3%
Áustria	958	0,1%	7.874	1,4%	185	0,0%	7.459	1,4%
Bélgica	956	0,1%	3.690	0,2%	1.339	0,2%	4.092	0,2%
Outros	3.167	0,5%	7.362	1,4%	2.500	0,4%	5.884	0,3%
	<u>101.095</u>	<u>15,8%</u>	<u>285.477</u>	<u>15,7%</u>	<u>81.308</u>	<u>13,9%</u>	<u>269.326</u>	<u>15,5%</u>
América Central e do Norte								
EUA	45.020	7,0%	129.285	7,1%	50.420	8,6%	165.495	9,5%
México	28.367	4,4%	76.471	4,2%	25.823	4,4%	77.543	4,5%
Canadá	17.578	2,7%	45.592	2,5%	9.941	1,7%	43.106	3,5%
Outros	485	0,1%	1.610	0,1%	618	0,1%	1.823	0,1%
	<u>91.450</u>	<u>14,3%</u>	<u>252.958</u>	<u>13,9%</u>	<u>86.802</u>	<u>14,9%</u>	<u>287.967</u>	<u>16,6%</u>
América do Sul								
Argentina	5.229	0,8%	15.082	0,8%	4.057	0,7%	10.103	0,6%
Paraguai	2.374	0,4%	5.809	0,3%	2.355	0,4%	5.384	0,3%
Chile	2.291	0,4%	6.091	1,3%	1.907	0,3%	5.571	0,3%
Bolívia	1.454	0,2%	3.863	0,2%	973	0,2%	3.645	0,2%
Uruguai	1.281	0,2%	3.641	0,2%	917	0,2%	3.169	0,2%
Venezuela	406	0,1%	4.271	0,2%	1.457	0,2%	7.080	0,4%
Outros	2.965	0,5%	7.413	1,4%	2.751	0,5%	7.378	1,4%
	<u>16.000</u>	<u>2,5%</u>	<u>46.170</u>	<u>2,5%</u>	<u>14.417</u>	<u>2,5%</u>	<u>42.330</u>	<u>2,4%</u>
África, Ásia, Oceania e Or. Médio								
China	8.766	1,4%	28.070	1,5%	9.771	1,7%	22.797	1,3%
Tailândia	1.651	0,3%	4.479	0,2%	1.793	0,3%	3.582	0,2%
Turquia	1.645	0,3%	3.982	0,2%	9	0,0%	2.059	0,1%
Índia	1.406	0,2%	4.581	0,3%	1.056	0,2%	4.427	1,3%
Japão	1.142	0,2%	2.815	0,2%	650	0,1%	2.278	0,1%
Emirados Árabes	0	0,0%	0	0,0%	1.485	0,3%	2.774	0,2%
Outros	3.931	0,6%	9.450	0,5%	2.852	0,5%	5.974	1,3%
	<u>18.541</u>	<u>2,9%</u>	<u>53.377</u>	<u>2,9%</u>	<u>17.616</u>	<u>3,0%</u>	<u>43.891</u>	<u>2,5%</u>
Venda Argentina para Brasil	2.429	0,4%	7.017	0,4%	1.812	0,3%	5.230	0,3%
Países Estrangeiros	229.515	35,8%	644.999	35,4%	201.955	34,6%	648.744	37,4%
Total geral	<u>640.670</u>	<u>100,0%</u>	<u>1.823.382</u>	<u>100,0%</u>	<u>583.760</u>	<u>100,0%</u>	<u>1.735.325</u>	<u>100,0%</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u> <u>(ajustado)</u>
Caixa e depósitos à vista	30.531	40.660	36.446	47.099
Aplicações financeiras	234.211	81.542	237.096	86.705
Numerários em trânsito	4.041	400	5.058	3.304
	<u>268.783</u>	<u>122.602</u>	<u>278.600</u>	<u>137.108</u>

A Companhia possui contas correntes nos principais bancos do Brasil e no exterior (em Nova York) no Banco do Brasil e no Banco Itaú BBA.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme abaixo:

- Certificados de Depósito Bancários – CDBs - e Compromissadas – (87,1%), remunerados em média de 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;

- Aplicações em “*Certificate Deposits*” e “*Time Deposits*” – (12,9%), realizadas no Banco do Brasil de Nova York. Tais investimentos são de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

- São registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos períodos. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos dessas operações são registrados no resultado financeiro.

Os numerários em trânsito referem-se aos depósitos em moeda estrangeira recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera.

9 Contas a receber de clientes e partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u> <u>(ajustado)</u>
Mercado				
Interno	237.094	207.259	288.085	248.999
Externo	75.789	58.008	130.031	102.299
	<u>312.883</u>	<u>265.267</u>	<u>418.116</u>	<u>351.298</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.575)	(4.893)	(8.069)	(8.388)
	<u>307.308</u>	<u>260.374</u>	<u>410.047</u>	<u>342.910</u>
Partes relacionadas (nota 12)	77.243	54.062	50.671	48.677
	<u>384.551</u>	<u>314.436</u>	<u>460.718</u>	<u>391.587</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

As exposições do Grupo para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) e moedas relacionadas a contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa nº33.

Em 30 de setembro de 2013 as contas a receber de clientes da controladora no valor de R\$ 15.964 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 28.757) e consolidado em 30 de setembro de 2013 no valor de R\$ 25.329 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 42.657) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência.

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de clientes são as seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Valores a vencer	291.344	231.617	384.718	300.253
Vencidos:				
Até 30 dias	12.822	22.233	21.466	33.290
Entre 31 e 60 dias	1.581	3.956	2.304	5.512
Entre 61 e 90 dias	682	1.061	1.044	2.555
Entre 91 e 120 dias	1.205	711	1.366	1.301
Entre 121 e 180 dias	895	2.255	1.186	2.876
Entre 181 e 360 dias	2.061	1.617	2.311	2.442
Acima de 360 dias	2.293	1.817	3.721	3.069
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(5.575)</u>	<u>(4.893)</u>	<u>(8.069)</u>	<u>(8.388)</u>
	<u>307.308</u>	<u>260.374</u>	<u>410.047</u>	<u>342.910</u>

No quadro acima, onde é demonstrada a provisão para a PCLD (vencidos acima de 120 dias), são excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes. Para as partes relacionadas não há constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(4.893)	(8.388)
Créditos provisionados no período	(3.716)	(6.938)
Créditos revertidos no período	2.901	6.817
Créditos baixados definitivamente da posição	337	799
Variação cambial	<u>(204)</u>	<u>(359)</u>
Saldo em 30 de Setembro de 2013	<u>(5.575)</u>	<u>(8.069)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

10 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012 (ajustado)</u>
Produtos acabados	88.407	75.514	152.374	148.531
Produtos em elaboração	80.714	71.548	96.370	91.723
Matérias - primas	42.121	30.730	53.559	45.195
Materiais auxiliares	6.834	6.162	13.315	13.174
Importação em andamento	9.375	10.004	11.925	12.798
	<u>227.451</u>	<u>193.958</u>	<u>327.543</u>	<u>311.421</u>

Em 30 de setembro de 2013, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, obsolescência e itens parados no estoque (*slow moving*) no valor de R\$ 16.927 (R\$ 14.855 em 31 de dezembro de 2012) na controladora e R\$ 25.730 (R\$ 23.039 em 31 de dezembro de 2012) no consolidado.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(14.855)</u>	<u>(23.039)</u>
Reversão de provisão	5.462	10.294
Constituição de provisão	(7.872)	(13.615)
Estoque baixado definitivamente como perda	338	419
Varição cambial	<u>-</u>	<u>211</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>(16.927)</u>	<u>(25.730)</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***11 Tributos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u> <u>(ajustado)</u>
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	17.348	15.376	20.435	18.045
ICMS e IPI	13.605	16.801	17.196	22.278
Imposto de renda e contribuição social (nota 13.b)	6.630	26.862	13.397	34.051
Importação	4.452	5.774	4.768	5.980
COFINS	2.941	2.722	3.775	3.410
PIS	635	588	816	738
Incentivo exportação- Argentina	-	-	6.917	4.225
Outros	200	266	1.449	625
	<u>45.811</u>	<u>68.389</u>	<u>68.753</u>	<u>89.352</u>
Circulante	31.770	59.817	52.550	79.546
Não circulante	14.041	8.572	16.203	9.806
	<u>45.811</u>	<u>68.389</u>	<u>68.753</u>	<u>89.352</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

12 Partes relacionadas

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

	Controladora								
	Saldos em 30/09/2013					Transações de 01/01/2013 a 30/09/2013			
	Ativo Circulante	Prazo de realização em dias	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias	Vendas/receitas		Compras	
	Contas a Receber (Nota 9)		Mútuo	Fornecedor (Nota 17)		Produtos	Outros	Produtos	Outros *
Empresas									
Controladas									
Diretas									
MAHLE Metal Leve GmbH	46.648	60	-	-	60	250.384	221	69	-
MAHLE Argentina S.A.	15.376	60	-	329	60	30.005	-	3.650	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	897	60	3.449	2.698	60	-	2.852	6.811	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	389	60	34.771	1.878	60	-	1.147	15.166	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	103	60	-	12	60	4	246	48	-
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtrros Ltda.	56	60	1.260	-	60	-	114	-	-
Sub-total Controladas Diretas	63.469		39.480	4.917		280.393	4.580	25.744	-
Total Controladas (Diretas)	63.469		39.480	4.917		280.393	4.580	25.744	-
Relacionadas									
MAHLE Vöcklabruck GmbH	1.877	60	-	-	-	8.228	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	1.866	60	-	-	-	8.932	38	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	1.649	60	-	-	-	7.033	-	15	-
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	1.377	60	-	71	60	5.875	-	148	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	1.192	60	-	-	-	4.717	-	9	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	1.133	60	-	-	-	1.063	-	4.189	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	969	60	-	6	60	3.275	-	90	7
MAHLE Clevite Inc.	839	60	-	2	60	4.084	250	-	45
MAHLE India Pistons Ltd.	712	60	-	-	-	2.210	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	562	60	-	-	-	5.470	-	-	-
Behr Brasil Ltda	532	60	-	-	-	-	596	-	-
MAHLE France SAS	263	60	-	-	-	1.480	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	195	60	-	1.079	60	419	680	2.291	52
MAHLE Componentes de Motores S.A.	149	60	-	-	-	761	252	2	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	132	60	-	264	60	22	176	1.456	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	79	60	-	1.253	60	4.167	-	-	-
MAHLE GmbH	40	60	-	9.548	60	173	-	2.457	10.229
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	1.236	60	-	-	136	-
MAHLE International GmbH	-	-	-	669	60	-	256	(6)	-
Outros	208	60	-	964	60	1.211	202	4.771	16
Total Relacionadas	13.774		-	15.092		59.120	2.450	15.558	10.349
Total Partes Relacionadas	77.243		39.480	20.009		339.513	7.030	41.302	10.349

* Outras Compras estão incluídos ativo imobilizado no montante de R\$ 2.054 e Royalties no montante de R\$ 8.175

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Controladora								
	Saldos em 31/12/2012					Transações de 01/01/2012 a 30/09/2012			
	Ativo		Ativo não		Passivo	Vendas/receitas		Compras	
	Circulante	Prazo de realização em dias	Circulante	Circulante	Prazo de realização em dias	Produtos	Outros	Produtos	Outros *
Empresas									
Controladas									
- Diretas									
MAHLE Metal Leve GmbH	26.800	60	-	-	-	262.455	260	-	-
MAHLE Argentina S.A.	14.953	60	-	-	-	28.333	784	141	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	727	60	-	10	60	6	200	54	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	725	60	1.695	874	60	2	2.929	3.029	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	260	60	24.670	1.254	60	3	1.174	13.011	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	36	60	973	-	60	-	166	-	-
Total Controladas Diretas	43.501		27.338	2.138		290.799	5.513	16.235	-
Relacionadas									
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.376	60	-	17	60	7.499	16	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	1.870	60	-	-	-	5.110	-	-	-
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	1.500	60	-	169	60	6.801	(44)	446	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	1.042	60	-	-	-	3.068	-	28	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	931	60	-	-	-	6.356	-	1	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	551	60	-	466	60	553	43	3.182	5.571
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	404	60	-	-	-	1.630	-	242	-
MAHLE Engine Components India Private Limited	347	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	336	60	-	4	60	4.134	388	11	73
MAHLE Aftermarket GmbH	292	60	-	731	60	409	991	1.947	114
MAHLE Componentes de Motores S.A.	282	60	-	422	60	2.881	403	14	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	272	60	-	21	60	267	-	-	-
MAHLE France SAS	126	60	-	-	-	1.982	(2)	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	59	60	-	885	60	19	37	3.159	-
MAHLE GmbH	13	60	-	2.784	60	604	14	8.026	6.767
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	1.017	60	-	-	336	-
MAHLE India Pistons Ltd.	-	-	-	-	-	1.614	5	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	-	-	-	-	-	1.263	-	-	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co., Ltd.	-	-	-	-	-	337	-	-	-
MAHLE Industries Inc	-	-	-	-	-	207	68	-	8
MAHLE Mopisan Konya Yedek Parca San. Ve Tic.A.S.	-	-	-	-	-	12	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	-	-	-	-	1.043	-
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	-	-	-	-	-	11	-
Outros	160	-	-	1.627	-	2.621	324	3.017	11
Total Relacionadas	10.561		-	8.143		47.367	2.243	21.463	12.544
Total Partes Relacionadas	54.062		27.338	10.281		338.166	7.756	37.698	12.544

* Outras Compras estão incluídos Ativo Fixo no montante de R\$ 5.571 e Royalties no montante de R\$ 6.767

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado								
	Saldos em 30/09/2013					Transações de 01/01/2013 a 30/09/2013			
	Ativo		Prazo de realização em dias	Passivo		Vendas/receitas		Compras	
	Circulante	Ativo não Circulante		Circulante	Prazo de realização em dias	Produtos	Outros	Produtos	Outros *
Contas a Receber (Nota 9)	Mútuo		Fornecedor (Nota 17)						
Empresas									
Relacionadas									
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	9.845	-	60	-	-	32.798	-	4.189	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	8.416	-	60	-	-	37.707	252	2	-
MAHLE France SAS	4.922	-	60	-	-	24.072	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	3.873	-	60	1.538	60	24.334	680	3.666	52
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	3.685	-	60	-	-	13.058	-	-	-
MAHLE Pistons France SARL	2.650	-	60	-	-	7.454	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.244	-	60	-	-	10.732	38	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	1.877	-	60	-	-	8.227	-	-	-
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	1.656	-	60	267	60	7.193	-	148	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	1.649	-	60	-	-	7.033	-	15	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	1.385	-	60	9	60	5.075	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espanha S.L.	1.192	-	60	-	-	4.717	-	9	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	969	-	60	21	60	3.276	-	117	7
MAHLE GmbH	860	-	60	11.802	60	2.000	-	2.460	11.273
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	860	-	60	-	-	4.158	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	839	-	60	2	60	4.204	250	-	45
MAHLE India Pistons Ltd.	712	-	60	-	-	2.210	28	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	561	-	60	-	-	5.470	-	-	-
MAHLE Austria Holding GmbH	-	2.870	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2.476	-	60	5.954	60	11.068	1.203	7.089	16
Total Relacionadas	50.671	2.870		19.593		214.786	2.451	17.695	11.393
Total Partes Relacionadas	50.671	2.870		19.593		214.786	2.451	17.695	11.393

* Outras Compras estão incluídos Ativo Fixo no montante de R\$ 2.054, e Royalties no montante de R\$ 9.220

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Consolidado									
Saldos em 31/12/2012 (ajustado)					Transações de 01/01/2012 a 30/09/2012 (ajustado)				
Ativo		Passivo			Vendas/receitas		Compras		
Circulante	Prazo de realização em dias	Circulante	Prazo de realização em dias	Fornecedor (Nota 17)	Produtos	Outros	Produtos	Outros *	
Contas a Receber (Nota 9)									
Empresas									
Relacionadas									
MAHLE Austria Holding GmbH	7.996	60	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	6.462	60	466	60	36.883	43	3.182	5.571	
MAHLE Componentes de Motores S.A.	6.158	60	422	60	34.285	403	13	-	
MAHLE Aftermarket GmbH	5.794	60	881	60	20.852	991	2.227	114	
MAHLE France SAS	2.851	60	-	-	17.575	(2)	-	-	
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.728	60	17	60	8.557	15	-	-	
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	2.569	60	-	-	9.691	-	-	-	
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	1.870	60	-	-	5.110	-	-	-	
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	1.709	60	169	60	8.269	(44)	446	-	
MAHLE Argentina S.A.	1.491	60	121	60	-	-	-	-	
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	1.305	60	5	60	5.769	-	-	-	
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	1.220	60	-	-	3.206	-	-	-	
MAHLE Componentes de Motor Espanha S.L.	1.042	60	-	-	3.068	-	28	-	
MAHLE S.A.	1.034	60	25	60	4.205	-	-	-	
MAHLE Pistons France SARL	1.025	60	-	-	7.001	-	-	-	
MAHLE Vöcklabruck GmbH	931	60	-	-	6.356	-	1	-	
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	404	60	-	-	1.630	-	242	-	
MAHLE Clevite Inc.	336	60	4	60	4.134	388	11	73	
MAHLE GmbH	281	60	4.636	60	1.943	14	8.032	7.867	
MAHLE Industries, Inc.	83	60	1.067	60	207	68	-	8	
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	2.174	60	-	-	4	-	
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	1.017	60	61	-	336	-	
MAHLE India Pistons Ltd.	-	-	-	-	1.614	5	-	-	
Outros	1.388	60	2.188	60	7.621	362	8.226	11	
Total Relacionadas	48.677		13.192		188.037	2.243	22.748	13.644	
Total Partes Relacionadas	48.677		13.192		188.037	2.243	22.748	13.644	

* Outras Compras estão incluídos o Ativo Fixo no montante de R\$ 5.571, e Royalties no montante de R\$ 7.867

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Em 30 de setembro de 2013, a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 34.771 (R\$ 24.670 em 31 de dezembro de 2012), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

Em 30 de setembro de 2013, a controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 3.449 (R\$ 1.695 em 31 de dezembro de 2012), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

A Companhia manteve contrato de transferência de tecnologia com o seu acionista controlador indireto na Alemanha até o dia 14 de fevereiro de 2012, no qual viabilizava o seu acesso à tecnologia de pistões, facilitando sua penetração no mercado industrial. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “despesas com tecnologia e desenvolvimento”, no montante de R\$ 1.321 em 30 de setembro de 2012.

A partir de 15 de fevereiro de 2012 a Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca “MAHLE”. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “despesas com vendas - licença da marca”, no montante de R\$ 8.175 em 30 de setembro de 2013 na controladora e R\$ 9.220 no consolidado (R\$ 5.446 em 30 de setembro de 2012 na controladora e R\$ 6.546 no consolidado).

Controladora e parte controladora final

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada, sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

As controladas diretas e indiretas com as quais a Companhia possui relacionamento comercial são empresas de capital fechado com sede no país e no exterior. Estas empresas não produzem demonstrações financeiras intermediárias disponíveis para utilização pública.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

	Controladora	
	30.09.2013	31.12.2012
MAHLE Metal Leve GmbH	10.239	20.308
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	-	883
	<u>10.239</u>	<u>21.191</u>

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 (ajustado)
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	-	4.000	-	4.000
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	-	605	-	605
Miba Sinter Holding GmbH.	-	-	-	378
Outros	761	2.927	824	2.990
	<u>761</u>	<u>7.532</u>	<u>824</u>	<u>7.973</u>

Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

	Controladora			
	2013		2012	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Administradores estatutários	398	3.509	925	3.023
Administradores não estatutários	1.380	3.838	1.079	3.781
	<u>1.778</u>	<u>7.347</u>	<u>2.004</u>	<u>6.804</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	2013		2012 (ajustado)	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Administradores estatutários	398	3.509	925	3.023
Administradores não estatutários	1.808	5.302	1.463	4.978
	<u>2.206</u>	<u>8.811</u>	<u>2.388</u>	<u>8.001</u>

Os administradores não possuem remuneração baseada em ações.

13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora			
	2013		2012	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	110.420	242.240	74.869	176.519
(-) juros sobre o capital próprio	(16.452)	(30.008)	(21.862)	(38.562)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após reversão dos juros sobre o capital próprio	93.968	212.232	53.007	137.957
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(31.949)	(72.159)	(18.022)	(46.905)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	1.695	3.918	728	2.143
Outros, líquido	(1.500)	(3.808)	(2.538)	(4.363)
Imposto de renda e contribuição social total	<u>(31.754)</u>	<u>(72.049)</u>	<u>(19.832)</u>	<u>(49.125)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(17.399)	(51.780)	(15.338)	(30.852)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.355)	(20.269)	(4.494)	(18.273)
	<u>(31.754)</u>	<u>(72.049)</u>	<u>(19.832)</u>	<u>(49.125)</u>
Alíquota efetiva	<u>33,8%</u>	<u>33,9%</u>	<u>37,4%</u>	<u>35,6%</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado			
	2013		2012 (ajustado)	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	109.862	241.146	77.825	178.303
(-) juros sobre o capital próprio	(17.001)	(30.557)	(21.862)	(38.562)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após reversão dos juros sobre o capital próprio	92.861	210.589	55.963	139.741
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(31.573)	(71.601)	(19.027)	(47.512)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Outros, líquido	(635)	(1.887)	(4.069)	(6.671)
Imposto de renda e contribuição social total	(32.208)	(73.488)	(23.096)	(54.183)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(17.234)	(53.250)	(16.596)	(34.216)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.974)	(20.238)	(6.500)	(19.967)
	(32.208)	(73.488)	(23.096)	(54.183)
Alíquota efetiva	34,7%	34,9%	41,3%	38,8%

b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 (ajustado)
Imposto de renda sobre o lucro do exercício	37.963	17.942	39.375	21.482
Contribuição social sobre o lucro do exercício	13.817	6.327	13.875	6.570
	51.780	24.269	53.250	28.052
Pagamentos realizados	(18.914)	(16.603)	(19.791)	(17.837)
Outras compensações (*)	(36.159)	(31.191)	(43.306)	(40.716)
Saldo em impostos a recuperar	(3.293)	(23.525)	(9.847)	(30.501)
Pedido de restituição de imposto de renda e contribuição social (**)	(3.337)	(3.337)	(3.550)	(3.550)
Total impostos a recuperar (Nota 11)	(6.630)	(26.862)	(13.397)	(34.051)

(*) Refere-se ao saldo negativo de anos anteriores, crédito de REINTEGRA, IRRF sobre aplicações financeiras e prestações de serviços.

(**) Trata-se de pedido de restituição protocolado junto a Receita Federal.

c. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***i. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:**

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 30.09.2013	Saldo em 31.12.2012	Saldo em 30.09.2013	Saldo em 31.12.2012
Imobilizado	-	-	83.850	85.508
Intangíveis	-	-	100.744	67.327
Derivativos	(8.672)	(6.918)	-	-
Estoque	(5.755)	(5.051)	-	-
Provisões	(113.007)	(100.764)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(127.434)	(112.733)	184.594	152.835
Montante passível de compensação	127.434	112.733	(127.434)	(112.733)
Imposto líquido (ativos) passivos	-	-	57.160	40.102

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 30.09.2013	Saldo em 31.12.2012 (ajustado)	Saldo em 30.09.2013	Saldo em 31.12.2012 (ajustado)
Imobilizado	-	-	91.554	92.475
Intangíveis	-	-	100.744	67.327
Derivativos	(8.746)	(6.969)	-	-
Estoque	(6.170)	(5.472)	-	-
Provisões	(117.125)	(104.056)	-	-
Prejuízo fiscal a compensar	(3.799)	(4.077)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(135.840)	(120.574)	192.298	159.802
Montante passível de compensação	131.885	116.497	(131.885)	(116.497)
Imposto líquido (ativos) passivos	(3.955)	(4.077)	60.413	43.305

Nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***ii. Movimentações das diferenças temporárias e prejuízo fiscal a compensar:**

	Controladora			
	Saldo em 31.12.2012	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 30.09.2013
Imobilizado	85.508	(1.658)	-	83.850
Intangíveis	67.327	33.417	-	100.744
Derivativos	(6.918)	1.457	(3.211)	(8.672)
Estoque	(5.051)	(704)	-	(5.755)
Provisões	(100.764)	(12.243)	-	(113.007)
	<u>40.102</u>	<u>20.269</u>	<u>(3.211)</u>	<u>57.160</u>
	Consolidado			
	Saldo em 31.12.2012 (ajustado)	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 30.09.2013
Imobilizado	92.474	(920)	-	91.554
Intangíveis	67.327	33.417	-	100.744
Derivativos	(6.969)	1.434	(3.211)	(8.746)
Estoque	(5.472)	(698)	-	(6.170)
Provisões	(104.055)	(12.995)	(75)	(117.125)
Prejuízo fiscal a compensar	(4.077)	-	278	(3.799)
	<u>39.228</u>	<u>20.238</u>	<u>(3.008)</u>	<u>56.458</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***14 Investimentos em controladas**

	30.09.2013				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	<i>Impairment</i>	Eliminação do lucro nos estoques	Total
MAHLE Argentina S.A.	32.605	59.549	(38.408)	(3.210)	50.536
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	35.755	(6.718)	-	29.037
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	26.923	-	-	-	26.923
MAHLE Metal Leve GmbH	22.971	-	-	(821)	22.150
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	4.026	-	-	-	4.026
Total	86.525	95.304	(45.126)	(4.031)	132.672

	31.12.2012				
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	<i>Impairment</i>	Total	
MAHLE Argentina S.A.	29.607	59.549	(38.408)	50.748	
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	-	35.755	(6.718)	29.037	
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	27.451	-	-	27.451	
MAHLE Metal Leve GmbH	23.664	-	-	23.664	
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	3.071	-	-	3.071	
Total	83.793	95.304	(45.126)	133.971	

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Participação (%)	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Participação PL				
						Investimentos	Resultado da Equivalência Patrimonial	Provisão para perda (efeito no resultado)	Eliminação do lucro nos estoques (equity)	Provisão para desvalorização de participação societária
30 de setembro de 2012										
Controladas										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	70,00	91.755	51.734	40.021	1.303	28.015	912	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	97,20	143.121	111.291	31.830	(8.081)	30.938	(7.858)	-	-	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	114.702	93.675	21.027	17.940	21.027	17.940	-	-	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	3.548	8.273	(4.725)	(258)	-	-	(155)	-	(2.835)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	3.166	2.709	457	(830)	457	(830)	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	80.744	93.227	(12.484)	(7.269)	-	-	(3.707)	-	(6.367)
Total geral		437.036	360.909	76.126	2.805	80.437	10.164	(3.862)	-	(9.202)
31 de dezembro de 2012										
Controladas										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	70,00	81.787	42.572	39.215	1.981	27.451	1.387	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	97,20	141.366	110.907	30.459	(8.220)	29.607	(7.990)	-	-	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	96.789	73.125	23.664	24.120	23.664	24.120	-	-	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.990	8.093	(5.103)	(636)	-	-	(382)	-	(3.062)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,90	4.368	1.297	3.071	(1.216)	3.071	(1.216)	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	73.259	93.280	(20.022)	(14.806)	-	-	(7.551)	-	(10.211)
Total geral		400.559	329.274	71.284	1.223	83.793	16.301	(7.933)	-	(13.273)
30 de setembro de 2013										
Controladas										
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda	70,00	85.464	47.002	38.462	(431)	26.923	(301)	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	97,20	139.425	105.881	33.544	5.575	32.605	5.419	-	(3.210)	-
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	107.878	84.908	22.970	14.133	22.971	14.133	-	(821)	-
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	3.058	8.959	(5.901)	(798)	-	-	(479)	-	(3.541)
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	5.207	1.181	4.026	(1.045)	4.026	(1.045)	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	71.222	95.500	(24.278)	(4.256)	-	-	(2.171)	-	(12.381)
Total geral		412.254	343.431	68.823	13.178	86.525	18.206	(2.650)	(4.031)	(15.922)

MAHLE Argentina S.A.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 38.408.

MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Em 30 de setembro de 2013, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R\$ 3.541 (R\$ 3.062 em 31 de dezembro de 2012) está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

Além disso, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas da controlada em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que, por sua vez, teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela Companhia e não admitido pela sócia não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 30 de setembro de 2013, a participação sobre o passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. é de R\$ 12.381 (R\$ 10.211 em 31 de dezembro de 2012) e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 6.718.

Impairment

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades de suas controladas com o objetivo de detectar possíveis alterações substanciais no desempenho operacional daquelas empresas que justifiquem alterar os valores de *impairment* anteriormente reconhecidos. O cálculo anual de *impairment* é realizado no mês de novembro.

15 Imobilizado

	Controladora								Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(-) Provisão para perdas em imobilizado	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	55.583	143.633	419.506	6.077	5.087	5.132	23.740	(4.835)	653.923
Custo total	55.583	239.570	1.662.390	27.511	22.309	5.132	23.740	(4.835)	2.031.400
Depreciação acumulada	-	(95.937)	(1.242.884)	(21.434)	(17.222)	-	-	-	(1.377.477)
Valor residual	55.583	143.633	419.506	6.077	5.087	5.132	23.740	(4.835)	653.923
Adição	-	260	30.022	539	1.143	7.610	8.328	-	47.902
Baixas	-	-	(514)	(1)	(251)	-	-	252	(514)
Transferência	-	-	29.698	(244)	31	(11.351)	(18.134)	-	-
Depreciação	-	(4.088)	(45.370)	(815)	(1.194)	-	-	-	(51.467)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.142)	(15.395)	(185)	(25)	-	-	-	(17.745)
Saldo em 30 de setembro de 2013	55.583	137.663	417.949	5.371	4.791	1.391	13.934	(4.583)	632.099
Custo total	55.583	239.830	1.710.053	27.274	22.513	1.391	13.934	(4.583)	2.065.995
Depreciação acumulada	-	(102.167)	(1.292.104)	(21.903)	(17.722)	-	-	-	(1.433.896)
Valor residual	55.583	137.663	417.949	5.371	4.791	1.391	13.934	(4.583)	632.099

	Consolidado								Total
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(-) Provisão para perdas em imobilizado	
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	62.589	151.684	508.532	7.382	6.376	5.432	30.772	(5.782)	766.985
Custo total	62.589	259.656	1.907.540	30.667	25.999	5.432	30.772	(5.782)	2.316.873
Depreciação acumulada	-	(107.972)	(1.399.008)	(23.285)	(19.623)	-	-	-	(1.549.888)
Valor residual	62.589	151.684	508.532	7.382	6.376	5.432	30.772	(5.782)	766.985
Adição	-	467	36.570	689	1.537	10.925	15.029	-	65.217
Baixas	(12)	(30)	(515)	(1)	(291)	-	-	140	(709)
Transferência	-	59	43.406	(306)	29	(14.479)	(28.709)	-	-
Depreciação	-	(4.285)	(55.489)	(957)	(1.464)	-	-	-	(62.195)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.232)	(15.938)	(185)	(25)	-	-	-	(18.380)
Varição cambial	(34)	(148)	(2.189)	(7)	(17)	1	(201)	16	(2.579)
Saldo em 30 de setembro de 2013	62.543	145.515	514.377	6.615	6.145	1.879	16.891	(5.626)	748.339
Custo total	62.543	259.938	1.969.534	30.447	26.398	1.879	16.891	(5.626)	2.362.004
Depreciação acumulada	-	(114.423)	(1.455.157)	(23.832)	(20.253)	-	-	-	(1.613.665)
Valor residual	62.543	145.515	514.377	6.615	6.145	1.879	16.891	(5.626)	748.339

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Custo atribuído (deemed cost)

Movimentação do custo atribuído

	Controladora		
	Depreciação custo		
	31.12.2012	atribuído	30.09.2013
Terrenos	49.082	-	49.082
Edifícios e construções	65.619	(2.142)	63.477
Máquinas, equip. e instalações	59.614	(15.393)	44.221
Móveis e utensílios	766	(185)	581
Bens de transporte	(60)	(25)	(85)
	<u>175.021</u>	<u>(17.745)</u>	<u>157.276</u>
	Consolidado		
	Depreciação custo		
	31.12.2012	atribuído	30.09.2013
Terrenos	54.794	-	54.794
Edifícios e construções	67.623	(2.232)	65.391
Máquinas, equip. e instalações	61.499	(15.938)	45.561
Móveis e utensílios	917	(185)	732
Bens de transporte	(64)	(25)	(89)
	<u>184.769</u>	<u>(18.380)</u>	<u>166.389</u>

Garantias

A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários e trabalhistas, no montante de R\$ 44.520 no consolidado em 30 de setembro de 2013 (R\$ 46.850 em 31 de dezembro de 2012). Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

Provisão para perdas

A Companhia constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com ativos imobilizados não recuperáveis e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas no CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

16 Intangível

	Taxas anuais de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 (ajustado)
Ágio na incorporação das controladas:					
MAHLE Participações Ltda. (a)	-	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:					
MAHLE Argentina S.A. (a)	-	-	-	63.729	63.282
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	-	-	-	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i> (b)	20	41.328	40.170	44.159	42.995
Marcas e patentes (a)	-	-	4.672	-	4.672
Outros (b)	0-20	9.626	4.954	14.457	10.171
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment</i>)	-	-	-	(45.126)	(45.126)
Provisão para perdas com intangíveis (outros)	-	(334)	(334)	(343)	(343)
		619.232	618.074	681.243	680.018
Amortização acumulada		(37.811)	(35.340)	(44.731)	(42.527)
		581.421	582.734	636.512	637.491

(a) vida útil indefinida

(b) vida útil definida

Demonstração da movimentação do intangível

	Controladora				
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i>	Marcas e patentes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	568.612	6.084	4.672	3.366	582.734
Adições	-	1.158	-	-	1.158
Amortização	-	(1.689)	-	(782)	(2.471)
Outros	-	-	(4.672)	4.672	-
Saldo em 30 de setembro de 2013	568.612	5.553	-	7.256	581.421

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado				
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Marcas e patentes	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	622.523	6.750	4.672	3.546	637.491
Adições	-	1.240	-	-	1.240
Amortização	-	(1.857)	-	(782)	(2.639)
Variação cambial	447	(15)	-	(12)	420
Outros	-	-	(4.672)	4.672	-
Saldo em 30 de setembro de 2013	622.970	6.118	-	7.424	636.512

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível - impairment

A Companhia possui uma provisão de *impairment* para o ágio pago na aquisição da controlada MAHLE Argentina S.A. no montante de R\$ 38.408. A perda apurada é proveniente da situação macroeconômica da Argentina.

A Companhia possui uma provisão de *impairment* para o ágio pago na aquisição da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 6.718. A perda apurada é proveniente de redução de *market share*, que afeta diretamente o fluxo de caixa dos próximos anos.

Os valores da provisão para perdas foram contabilizados na demonstração do resultado na rubrica “Outras Receitas/ (Despesas) operacionais, líquidas”.

Esses ativos foram registrados com base na perspectiva da rentabilidade futura das controladas adquiridas, sendo a MAHLE Argentina S.A. e MAHLE Hirschvogel Forjas S.A..

O valor recuperável foi determinado com base no valor em uso. A Administração utilizou projeções orçamentárias fundamentadas em rentabilidade futura associadas às atividades das controladas, com a metodologia do fluxo de caixa descontado.

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades de suas controladas com o objetivo de detectar possíveis alterações substanciais no desempenho operacional daquelas empresas que justifiquem alterar os valores de *impairment* anteriormente reconhecidos. O cálculo anual de *impairment* é realizado no mês de novembro.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)***17 Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012 (ajustado)</u>
Nacionais	54.102	39.358	69.884	56.194
Estrangeiros	16.440	11.694	26.818	18.565
	<u>70.542</u>	<u>51.052</u>	<u>96.702</u>	<u>74.759</u>
Partes relacionadas (nota 12)	20.009	10.281	19.593	13.192
	<u>90.551</u>	<u>61.333</u>	<u>116.295</u>	<u>87.951</u>

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores é divulgada na nota explicativa nº 33.

Compromissos assumidos

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica, processos judiciais e fornecimento de matérias-primas importadas, conforme quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Processos judiciais	6.039	4.863	6.039	4.863
Energia elétrica	5.655	4.425	8.419	7.127
Fornecedores (mat. prima)	10.206	9.872	13.224	9.872
	<u>21.900</u>	<u>19.160</u>	<u>27.682</u>	<u>21.862</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

18 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 (ajustado)
Impostos estaduais	12.029	14.327	14.178	15.405
Impostos federais	10.355	14.084	14.331	17.933
Imposto de renda e contribuição social	3.075	3.074	4.259	5.193
Impostos municipais	-	-	54	51
Passivo circulante	25.459	31.485	32.822	38.582
Impostos federais	6.499	6.499	21.436	22.759
Passivo não circulante	6.499	6.499	21.436	22.759

19 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Moeda	Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 (ajustado)
Moeda nacional					
BNDES-Exim (juros de 5,50% a.a.)	BRL	194.291	-	201.335	-
NCE (juros de 5,50% a.a.)	BRL	184.750	-	184.750	-
BNDES-Finem (juros TJLP + 1,40% a 2,30% a.a.)	BRL	15.691	22.921	15.691	22.921
Capital de Giro (juros entre 9,90% a 22,00% a.a.)	ARS	-	-	61.962	62.225
Cédula de Crédito Bancário (juros entre 109,50% a 112,00% do CDI a.a.)	BRL	-	-	21.875	28.375
Capital de Giro (euribor + juros de 3,07% a.a.)	EUR	-	-	18.126	16.199
BNDES-Exim (juros de 8,00% a.a.)	BRL	-	150.585	12.537	163.123
Conta Garantida (juros entre 116,00% a 130,00% do CDI a.a.)	BRL	-	-	6.443	6.484
ACC/ACE (juros de 15,00% a.a.)	ARS	-	-	-	7.539
BNDES-Exim (juros de 9,00% a.a.)	BRL	-	50.168	627	52.676
BNDES-Exim (juros de 4,50% a.a.)	BRL	-	121.708	-	125.214
BNDES-Finame (juros de 5,50% a.a.)	BRL	-	-	-	1.853
Outros	BRL	356	418	356	424
Moeda estrangeira					
Capital de Giro (variação cambial + juros de 7,00% a.a.)	USD	-	-	1.185	1.034
ACC/ACE (juros de 4,00% a.a.)	USD	-	-	-	-
FINIMP (euribor + juros de 2,70% a.a.)	EUR	-	-	-	465
		395.088	345.800	524.887	488.532
Circulante moeda nacional		7.512	181.416	105.105	285.288
Circulante moeda estrangeira		-	-	1.185	1.499
Total do circulante		7.512	181.416	106.290	286.787
Não circulante moeda nacional		387.576	164.384	418.597	201.745
Total do não circulante		387.576	164.384	418.597	201.745

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Dos valores em financiamentos e empréstimos, têm-se 98% e 80% na controladora e no consolidado, respectivamente, alocados no longo prazo, com a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
				(ajustado)
2014	1.269	5.077	4.642	19.782
2015	200.577	155.077	220.562	176.813
2016	185.730	4.230	193.393	5.150
	<u>387.576</u>	<u>164.384</u>	<u>418.597</u>	<u>201.745</u>

Compromissos assumidos

Nos financiamentos BNDES-Exim e NCE (96% e 76% dos empréstimos da controladora e consolidado, respectivamente) existem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas à aplicação dos recursos concedidos em finalidade diversa daquela prevista nos Contratos de Abertura de Crédito com as instituições financeiras. Não há garantias concedidas para essa linha de financiamento. Para esses financiamentos são necessários às comprovações de exportação de produtos.

BNDES-Finem: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto ao BNDES para desenvolvimento de novos produtos, processos e aquisição de máquinas e equipamentos e está garantido por fiança bancária com vencimento em 17 de abril de 2017 com o Banco Itaú BBA S.A. Este contrato possui cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas a não realização do projeto e/ou aquisição do bem objeto do financiamento.

Em 30 de setembro de 2013 e 2012, a Companhia não possui nenhuma situação de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de BNDES-Exim, BNDES-Finem, BNDES-Finame, Capital de Giro e NCE.

20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012
				(ajustado)
Provisão para férias / 13º salário	57.725	23.014	69.370	30.089
Participação de empregados no resultado	24.722	30.920	27.771	34.144
INSS /FGTS	7.782	9.526	8.946	10.818
Outras obrigações sociais	980	449	3.965	3.557
	<u>91.209</u>	<u>63.909</u>	<u>110.052</u>	<u>78.608</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

21 Provisões diversas

	Controladora					
	31.12.2012	Reversão	Pagamento	Complemento	Reclassificação	30.09.2013
Perdas em contratos	8.370	-	-	-	-	8.370
Bonificação comercial	5.818	(1.504)	(6.728)	7.960	-	5.546
Reestruturação	1.559	-	(1.383)	1.883	(1.373)	686
Energia elétrica	2.853	(2.853)	-	3.652	-	3.652
Benefícios a empregados	-	-	-	1.772	-	1.772
Outras	4.817	(532)	(216)	362	1.373	5.804
	23.417	(4.889)	(8.327)	15.629	-	25.830

	Consolidado							
	31.12.2012 (ajustado)	Reversão	Pagamento	Complemento	Variação cambial	Reclassificação	Eliminação consolidado	30.09.2013
Perdas em contratos	10.414	-	-	-	-	-	-	10.414
Bonificação comercial	6.202	(1.504)	(7.282)	8.575	36	-	-	6.027
Reestruturação	3.101	-	(2.890)	2.628	(26)	(1.373)	-	1.440
Energia elétrica	2.942	(2.942)	-	4.223	-	-	-	4.223
Benefícios a empregados	-	-	-	1.961	-	-	-	1.961
Outras	3.542	(532)	(2.227)	3.960	428	1.373	521	7.065
	26.201	(4.978)	(12.399)	21.347	438	-	521	31.130

Provisão para perdas em contratos

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

Provisão para reestruturação

Constituída em montante suficiente para fazer face aos gastos relativos ao *fase-out* da linha produtiva de bronzinas, aos custos relativos ao projeto de *fase-out* junto aos clientes da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. e ao processo de automação na planta de Rafaela da controlada MAHLE Argentina S.A.

22 Provisões para garantias

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados.

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despende recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*, a Companhia reconhece a seguinte provisão:

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Controladora					
	31.12.2012	Reversão	Pagamento	Complemento	30.09.2013
Provisões para garantia	11.153	(439)	(3.003)	5.719	13.430

Consolidado						
	31.12.2012	Reversão	Pagamento	Complemento	Variação	30.09.2013
	(ajustado)				cambial	
Provisões para garantia	14.941	(863)	(4.149)	6.501	193	16.623

23 Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

Os riscos contingentes, conforme avaliação da administração encontram-se descritos no quadro a seguir:

Controladora					
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	117.593	52.524	8.857	(27.112)	151.862
Adições	36.612	8.383	-	(7.579)	37.416
Atualizações	11.042	2.900	-	(538)	13.404
Baixa por utilização	(3.681)	(11.959)	(611)	454	(15.797)
Baixa por reversão	(24.570)	(8.995)	-	1.336	(32.229)
Transferência	-	-	-	1.990	1.990
Saldo em 30 de setembro de 2013	136.996	42.853	8.246	(31.449)	156.646

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

	Consolidado				Total
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (ajustado)	<u>124.238</u>	<u>52.629</u>	<u>9.218</u>	<u>(27.664)</u>	<u>158.421</u>
Adições	39.688	8.383	157	(8.843)	39.385
Atualizações	11.682	2.910	-	(577)	14.015
Baixa por utilização	(4.420)	(11.959)	(902)	687	(16.594)
Baixa por reversão	(25.347)	(9.000)	(35)	1.829	(32.553)
Transferência	-	-	-	1.984	1.984
Variação Cambial	(56)	-	-	-	(56)
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>145.785</u>	<u>42.963</u>	<u>8.438</u>	<u>(32.584)</u>	<u>164.602</u>

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

As transferências referem-se aos depósitos judiciais não vinculados ao saldo de provisão para contingências, portanto são reclassificados para outras contas do ativo.

As provisões tributárias relacionadas à PIS, COFINS, ICMS, IPI, previdenciário, *royalties* e *drawback* são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, à projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

Causas com perdas possíveis

Em 30 de setembro de 2013, o Grupo possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 4.683 (R\$ 4.366 em 31 de dezembro de 2012), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração da Companhia aponta para uma probabilidade reduzida de perda possível.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas seguintes quantidades de ações sem valor nominal, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

	Quantidade de ações			
	30.09.2013		31.12.2012	
Mahle Indústria e Comércio Ltda	78.019.059	60,8%	78.019.059	60,8%
Mahle Industriebeteiligungen GmbH	11.796.930	9,2%	11.796.930	9,2%
Acionistas não controladores	38.492.511	30,0%	38.492.511	30,0%
	<u>128.308.500</u>	<u>100%</u>	<u>128.308.500</u>	<u>100%</u>

b. Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Acréscimo das importâncias resultantes da reversão de reservas para contingências, anteriormente formadas.
- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

c. Reserva de lucros

Reserva legal

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros para expansão e modernização

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

d. Outros resultados abrangentes

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras intermediárias de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos ou perdas de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 30 de setembro de 2013 foram de (R\$ 6.236) (R\$ 3.187 em 30 de setembro de 2012), e os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado na data de transição para IFRS e CPCs de R\$ 9.367 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 12.685 em 30 de setembro de 2012) (vide nota explicativa nº 15). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem. O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

25 Lucro líquido por ação

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por ação / IAS 33 – *Earnings per share*, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação. A média ponderada do número de ações foi recalculada retrospectivamente, considerando a conversão de ações preferenciais em ordinárias, citada abaixo (controladora e consolidado), quando aplicável.

	3º Trimestre 2013	Acumulado de 9 meses 2013	3º Trimestre 2012	Acumulado de 9 meses 2012
Lucro líquido do período	78.666	170.191	55.037	127.394
Ações em 1º de janeiro - em circulação	42.769.500	42.769.500	42.769.500	42.769.500
Grupamento e desdobramento sem alteração de recursos, em maio/2012	85.539.000	85.539.000	85.539.000	85.539.000
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500	128.308.500	128.308.500
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	128.308.500	128.308.500	128.308.500	128.308.500
Lucro por ação básico (Expresso em R\$ por ação)	0,61310	1,32642	0,42894	0,99287

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2012, foi aprovado o grupamento e desdobramento simultâneo da totalidade das ações ordinárias da Companhia, na proporção de 100 (cem) para 1 (uma), com o simultâneo desdobramento de cada ação grupada na proporção de 1 (uma) para 300 (trezentas), sem qualquer alteração do montante financeiro do capital social da Companhia.

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia no acumulado de nove meses de 2013 e 2012 e a média ponderada dos números de ações ordinárias existentes nestes respectivos períodos. Para fins de comparação, as informações relacionadas ao cálculo do lucro por ação dos períodos anteriores foram refeitas para refletir o efeito desse desdobramento.

A operacionalização do grupamento e desdobramento das ações corporativas ocorreu oficialmente na BM&FBovespa no dia 15 de maio de 2012.

26 Receita operacional líquida

	Controladora			
	2013		2012	
	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses
Receita Bruta	664.153	1.882.961	605.647	1.750.411
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(137.156)	(386.486)	(120.913)	(336.765)
Descontos e devoluções	(4.526)	(16.615)	(8.658)	(22.191)
Receita operacional líquida	<u>522.471</u>	<u>1.479.860</u>	<u>476.076</u>	<u>1.391.455</u>

	Consolidado			
	2013		2012 (ajustado)	
	3º trimestre	9 meses	3º trimestre	9 meses
Receita Bruta	820.112	2.337.331	752.047	2.206.660
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(155.849)	(443.938)	(140.375)	(394.247)
Descontos e devoluções	(23.593)	(70.011)	(27.912)	(77.088)
Receita operacional líquida	<u>640.670</u>	<u>1.823.382</u>	<u>583.760</u>	<u>1.735.325</u>

A partir de agosto de 2012 por meio da medida provisória 582/2012 o governo substituiu a contribuição previdenciária sobre a folha de pagamento (20% INSS) por uma nova contribuição previdenciária sobre a receita bruta (dedução da receita), em consonância com o disposto nas diretrizes da Constituição Federal.

O cálculo da desoneração da folha de pagamento é 1% da receita bruta (identificados pelo código da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados – TIPI).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

27 Custo dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

28 Despesas com vendas

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	Controladora			
	2013		2012	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal e benefícios	(9.171)	(26.938)	(7.844)	(25.342)
Fretes	(7.920)	(26.156)	(7.764)	(20.439)
Gastos variáveis com vendas	(2.952)	(9.086)	(3.258)	(8.695)
Despesas gerais	(2.718)	(7.049)	(2.228)	(6.783)
Licença de marca	(2.706)	(8.175)	(2.334)	(5.446)
Serviços profissionais	(1.330)	(3.515)	(834)	(2.528)
Propaganda	(773)	(3.277)	(1.029)	(2.669)
Viagens e representações	(765)	(2.130)	(586)	(1.790)
Depreciação	(199)	(601)	(245)	(745)
Outros gastos	(1.784)	(6.326)	(1.534)	(5.361)
	<u>(30.318)</u>	<u>(93.253)</u>	<u>(27.656)</u>	<u>(79.798)</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado			
	2013		2012 (ajustado)	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal e benefícios	(11.759)	(34.291)	(10.079)	(31.571)
Fretes	(10.724)	(34.721)	(10.921)	(32.708)
Despesas gerais	(5.579)	(14.245)	(4.683)	(13.303)
Serviços profissionais	(3.219)	(9.294)	(2.899)	(8.682)
Licença de marca	(3.087)	(9.220)	(2.716)	(6.546)
Gastos variáveis com vendas	(2.724)	(8.915)	(3.349)	(5.747)
Propaganda	(1.051)	(4.074)	(1.310)	(3.509)
Viagens e representações	(962)	(2.739)	(807)	(2.414)
Depreciação	(274)	(830)	(320)	(926)
Outros gastos	(1.470)	(6.671)	(1.679)	(8.562)
	<u>(40.849)</u>	<u>(125.000)</u>	<u>(38.763)</u>	<u>(113.968)</u>

29 Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	Controladora			
	2013		2012	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal e benefícios	(10.246)	(31.389)	(11.002)	(32.636)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(2.081)	(6.393)	(2.338)	(6.264)
Administradores	(1.778)	(7.347)	(2.004)	(6.804)
Materiais e utilidades	(1.145)	(3.431)	(1.135)	(3.544)
Depreciação	(969)	(2.983)	(856)	(2.558)
Manutenção	(806)	(2.189)	(818)	(2.093)
PIS/COFINS	(296)	(957)	(374)	(1.142)
Viagens e representações	(258)	(850)	(222)	(796)
Seguro	(51)	(168)	(55)	(171)
Outros gastos	(1.618)	(6.034)	(1.613)	(5.357)
	<u>(19.248)</u>	<u>(61.741)</u>	<u>(20.417)</u>	<u>(61.365)</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado			
	2013		2012 (ajustado)	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal e benefícios	(13.136)	(37.558)	(13.411)	(42.210)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(3.392)	(9.866)	(3.240)	(9.477)
Administradores	(2.206)	(8.811)	(2.388)	(8.001)
Materiais e utilidades	(1.308)	(3.823)	(1.238)	(3.914)
Depreciação	(1.059)	(3.207)	(936)	(2.834)
Manutenção	(844)	(2.320)	(861)	(2.212)
Viagens e representações	(355)	(1.169)	(327)	(1.128)
PIS/COFINS	(302)	(987)	(428)	(1.318)
Seguro	(203)	(513)	(136)	(476)
Outros gastos	(2.220)	(7.657)	(2.339)	(7.765)
	<u>(25.025)</u>	<u>(75.911)</u>	<u>(25.304)</u>	<u>(79.335)</u>

30 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	Controladora			
	2013		2012	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal e benefícios	(10.127)	(29.515)	(8.875)	(27.397)
Depreciação	(1.614)	(4.606)	(1.444)	(4.274)
Manutenção	(1.360)	(2.961)	(746)	(1.673)
Materiais/Utilidades	(1.314)	(4.379)	(1.871)	(4.149)
Serviços profissionais	(955)	(2.511)	(761)	(2.095)
Royalties	-	-	-	(1.321)
Outras despesas	(703)	(3.786)	(632)	(3.205)
	<u>(16.073)</u>	<u>(47.758)</u>	<u>(14.329)</u>	<u>(44.114)</u>

	Consolidado			
	2013		2012 (ajustado)	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal e benefícios	(10.443)	(30.296)	(9.139)	(28.069)
Depreciação	(1.633)	(4.651)	(1.459)	(4.305)
Manutenção	(1.360)	(2.961)	(744)	(1.673)
Materiais/Utilidades	(1.343)	(4.439)	(1.903)	(4.226)
Serviços profissionais	(1.007)	(2.635)	(913)	(2.308)
Royalties	-	-	-	(1.321)
Outras despesas	(1.256)	(6.689)	(2.633)	(7.098)
	<u>(17.042)</u>	<u>(51.671)</u>	<u>(16.791)</u>	<u>(49.000)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

O contrato de transferência de tecnologia (*Royalties*) com a matriz MAHLE GmbH foi finalizado em 15 de fevereiro de 2012, em substituição a este contrato a Companhia possui um contrato de licença de marca, cujos desembolsos são atualmente contabilizados em despesas com vendas.

31 Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	2013		2012	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receitas financeiras				
Variações cambiais (a)	17.556	45.871	3.867	37.000
Instrumentos financeiros derivativos (c)	7.118	14.435	1.852	12.214
Juros	5.220	12.575	4.715	16.521
Variações monetárias ativas	103	792	504	1.191
Outras	68	207	83	217
	<u>30.065</u>	<u>73.880</u>	<u>11.021</u>	<u>67.143</u>
Despesas financeiras				
Variações cambiais (b)	(12.546)	(23.836)	(2.073)	(15.486)
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(5.486)	(25.556)	(782)	(16.129)
Juros	(5.467)	(17.515)	(7.786)	(23.327)
Variações monetárias passivas	(5.283)	(14.554)	(4.689)	(13.344)
Outras	(172)	(871)	(200)	(918)
	<u>(28.954)</u>	<u>(82.332)</u>	<u>(15.530)</u>	<u>(69.204)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>1.111</u>	<u>(8.452)</u>	<u>(4.509)</u>	<u>(2.061)</u>
Resumo das variações cambiais (a+b)	<u>5.010</u>	<u>22.035</u>	<u>1.794</u>	<u>21.514</u>
Clientes	2.786	17.103	1.356	15.137
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.659	5.244	(1.937)	3.280
Fornecedores	320	(432)	752	1.482
JCP a receber	244	136	1.734	1.734
Outros	1	(16)	(111)	(119)
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	<u>1.632</u>	<u>(11.121)</u>	<u>1.070</u>	<u>(3.915)</u>
Receitas	7.118	14.435	1.852	12.214
Despesas	(5.486)	(25.556)	(782)	(16.129)
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	<u>6.642</u>	<u>10.915</u>	<u>2.864</u>	<u>17.599</u>

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

	Consolidado			
	2013		2012 (ajustado)	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receitas financeiras				
Variações cambiais (a)	22.886	59.464	8.342	48.365
Instrumentos financeiros derivativos (c)	7.118	14.686	1.850	12.441
Juros	5.340	12.911	4.993	17.083
Variações monetárias ativas	117	832	511	1.224
Outras	75	225	91	235
	<u>35.536</u>	<u>88.118</u>	<u>15.787</u>	<u>79.348</u>
Despesas financeiras				
Variações cambiais (b)	(17.161)	(36.087)	(7.607)	(27.370)
Juros	(11.697)	(34.675)	(12.658)	(35.705)
Variações monetárias passivas	(5.529)	(15.204)	(4.860)	(13.852)
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(5.513)	(25.894)	(792)	(16.458)
Outras	(1.240)	(3.864)	(1.131)	(4.163)
	<u>(41.140)</u>	<u>(115.724)</u>	<u>(27.048)</u>	<u>(97.548)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(5.604)</u>	<u>(27.606)</u>	<u>(11.261)</u>	<u>(18.200)</u>
Resumo das variações cambiais (a+b)	<u>5.725</u>	<u>23.377</u>	<u>735</u>	<u>20.995</u>
Clientes	4.600	19.630	321	18.114
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.200	5.042	(2.087)	1.904
Fornecedores	517	(47)	890	(521)
JCP a receber	244	136	1.734	1.734
Outros	(836)	(1.384)	(123)	(236)
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	<u>1.605</u>	<u>(11.208)</u>	<u>1.058</u>	<u>(4.017)</u>
Receitas	7.118	14.686	1.850	12.441
Despesas	(5.513)	(25.894)	(792)	(16.458)
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	<u>7.330</u>	<u>12.169</u>	<u>1.794</u>	<u>16.977</u>

No acumulado de nove meses de 2013 e 2012, os valores de ganho/ (perda) referentes a resultados de operações com derivativos, são decorrentes da política de administração financeira adotada desde 2007, de proteção contra as oscilações: i) nos preços de *commodities* no mercado internacional; ii) nas taxas de câmbio de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; iii) nas operações futuras sobre receitas de exportação, conforme mencionado na nota explicativa nº 33.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

33 Instrumentos financeiros

I. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As demonstrações financeiras da Companhia contemplam todas as operações com instrumentos financeiros, conforme quadros abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 (ajustado)
Valor justo por meio do resultado					
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	34.572	41.060	41.504	50.403
Aplicações financeiras	8	234.211	81.542	237.096	86.705
Ganhos não realizados com derivativos	33	8.581	2.942	8.581	3.028
Recebíveis					
Contas a receber de clientes	9	307.308	260.374	410.047	342.910
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	116.723	81.400	53.541	48.677
Total		701.395	467.318	750.769	531.723
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Financiamentos e empréstimos	19	(395.088)	(345.800)	(524.887)	(488.532)
Fornecedores	17	(70.542)	(51.052)	(96.702)	(74.759)
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(20.009)	(10.281)	(19.593)	(13.192)
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas com derivativos	33	(19.793)	(8.997)	(19.793)	(9.016)
Total		(505.432)	(416.130)	(660.975)	(585.499)

Visão geral

Os principais fatores de riscos aos quais a Companhia está exposta envolvem aspectos econômico-financeiros e estratégico-operacionais, os quais foram apresentados com textos detalhados nas demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2013 e nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A Companhia possui como prática gerir seus riscos existentes de forma conservadora, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco operacional;
- Risco de capital;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de mercado;

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*).

Essa nota apresenta informações quantitativas sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados.

Estrutura de gerenciamento de risco

Risco de liquidez

No quadro abaixo são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida, bem como os ativos financeiros que são utilizados para gerenciar este risco.

<u>Consolidado</u>		30.09.2013				
Ativos	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	41.504	41.504	-	-	-
Aplicações financeiras	8	237.096	237.096	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	410.047	410.047	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	53.541	53.541	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	33	8.581	8.581	-	-	-
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	19	(524.887)	(106.290)	(77.098)	(341.499)	-
Fornecedores	17	(96.702)	(96.702)	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(19.593)	(19.593)	-	-	-
Perdas não realizadas com derivativos	33	(19.793)	(19.793)	-	-	-
Posição líquida		89.794	508.391	(77.098)	(341.499)	-

<u>Consolidado</u>		31.12.2012 (ajustado)				
Ativos	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	50.403	50.403	-	-	-
Aplicações financeiras	8	86.705	86.705	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	342.910	342.910	-	-	-
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	48.677	48.677	-	-	-
Ganhos não realizados com derivativos	33	3.028	3.028	-	-	-
Passivos						
Financiamentos e empréstimos	19	(488.532)	(289.911)	(20.632)	(177.989)	-
Fornecedores	17	(74.759)	(74.759)	-	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(13.192)	(13.192)	-	-	-
Perdas não realizadas com derivativos	33	(9.016)	(9.016)	-	-	-
Posição líquida		(53.776)	144.845	(20.632)	(177.989)	-

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Não é esperado que os fluxos acima apresentados sejam antecipados.

Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das informações dessas demonstrações financeiras foi:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 (ajustado)
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	34.572	41.060	41.504	50.403
Aplicações financeiras	8	234.211	81.542	237.096	86.705
Contas a receber de clientes	9	307.308	260.374	410.047	342.910
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	116.723	81.400	53.541	48.677
Total		692.814	464.376	742.188	528.695

Risco de flutuação nas taxas de juros

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das informações trimestrais foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	31.12.2012	30.09.2013	31.12.2012 (ajustado)
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	34.572	41.060	41.504	50.403
Aplicações financeiras	8	234.211	81.542	237.096	86.705
Financiamentos e Empréstimos (*), (**) e (***)	19	(395.088)	(345.800)	(524.887)	(488.532)
Total		(126.305)	(223.198)	(246.287)	(351.424)

(*) Detalhamento na nota 19.

(**) Dos saldos apresentados em financiamentos e empréstimos, 96% na controladora e 63% no consolidado, referem-se a operações de captação junto ao BNDES-Exim e NCE (Nota de Crédito à Exportação), sendo que as taxas são pré-fixadas.

(***) A Companhia entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado da Companhia. Dessa forma a Companhia não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo.

Fluxo de caixa efetivo - Quadro de exposição em moedas estrangeiras

Em 30 de setembro de 2013, o saldo de exposição cambial da Companhia em dólares norte-americanos (Euros e Ienes equivalentes em dólares norte-americanos) foi de USD 2.391 mil na controladora e USD 4.738 mil no consolidado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Exposição cambial do saldo do contas a receber e a pagar em moeda Estrangeira em 30 de setembro de 2013

Item	Valores USD Mil		Valores EUR Mil (*)		Valores JPY Mil (**)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
(+) Contas a Receber	50.287	51.938	14.857	15.695	-	-
(+) Depósitos à vista (em Moeda Estrangeira)	14.822	14.822	8.045	8.045	-	-
(-) Importações	(3.566)	(4.004)	(3.086)	(3.086)	(265.159)	(265.159)
(-) Termo de Moeda - Venda	(57.944)	(57.944)	(20.581)	(20.581)	249.375	249.375
(=) Saldo líquido de exposição cambial	3.599	4.812	(765)	73	(15.784)	(15.784)

Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR e JPY equivalentes em USD) - em milhares

Moeda	Controladora	Consolidado		
USD	3.599	4.812		
EUR	(1.035)	99	(*) Paridade EUR / USD	1,35341
JPY	(173)	(173)	(**) Paridade JPY / USD	91,29402
Total	2.391	4.738		

Adicionalmente apresentamos o nomenclatura dos derivativos de Termo de Moeda para proteção do plano econômico da Companhia

	Valores USD Mil		Valores EUR Mil		Valores JPY Mil	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(79.829)	(79.829)	(36.143)	(36.143)	1.212.517	1.212.517

Análise de Sensibilidade

Conforme Instrução CVM no 475/08, Deliberação no 550/08, e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50% (para cada cenário), sobre o Real, utilizando as taxas de venda divulgadas em 30 de setembro de 2013 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor USD	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	3,3500		2,2593	3,925	3,3500		2,2595	5,248
25% Melhor	2,7900		2,2593	1,910	2,7900		2,2595	2,553
Realista	2,2300	3,599	2,2593	(105)	2,2300	4,812	2,2595	(142)
25% Pior	1,6700		2,2593	(2,121)	1,6700		2,2595	(2,837)
50% Pior	1,1200		2,2593	(4,100)	1,1200		2,2595	(5,483)
	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor EUR	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	1,5100		3,0461	1,175	4,5300		3,0453	108
25% Melhor	2,2600		3,0461	601	3,7700		3,0453	53
Realista	3,0181	(765)	3,0461	21	3,0181	73	3,0453	(2)
25% Pior	3,7700		3,0461	(554)	2,2600		3,0453	(57)
50% Pior	4,5300		3,0461	(1,135)	1,5100		3,0453	(112)
	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo Líquido de Exposição Cambial Valor JPY	** Taxa média das Cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,01000		0,02268	200	0,01000		0,02268	200
25% Melhor	0,02000		0,02268	42	0,02000		0,02268	42
Realista	0,02268	(15.784)	0,02268	-	0,02268	(15.784)	0,02268	-
25% Pior	0,03000		0,02268	(116)	0,03000		0,02268	(116)
50% Pior	0,03000		0,02268	(116)	0,03000		0,02268	(116)

(*) Valores em milhares

(**) Taxas médias de embarque das cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial.

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras

A Companhia projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa atual e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para a Companhia. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, a Companhia tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de dólares norte-americanos, euros e ienes (NDF - *Non-deliverable Forward*).

Quadro da análise de sensibilidade

Quadro de Sensibilidade da Controladora sobre as Operações de Derivativos sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2013, 2014 e 2015.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,27)	Valor Euro (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1,1150	79.829	2,3711	100.270	1,5091	36.143	3,2056	61.321	0,0340	(1.212.517)	0,0242	11.864	173.455	173.455	-
25% Melhor	1,6725	79.829	2,3711	55.766	2,2636	36.143	3,2056	34.050	0,0284	(1.212.517)	0,0242	4.989	94.804	94.804	-
Realista **	2,2300	79.829	2,3711	11.261	3,0181	36.143	3,2056	6.778	0,0227	(1.212.517)	0,0242	(1.886)	16.154	16.154	-
25% Pior	2,7875	79.829	2,3711	(33.243)	3,7726	36.143	3,2056	(20.493)	0,0170	(1.212.517)	0,0242	(8.761)	(62.497)	(62.497)	-
50% Pior	3,3450	79.829	2,3711	(77.748)	4,5272	36.143	3,2056	(47.764)	0,0113	(1.212.517)	0,0242	(15.636)	(141.147)	(141.147)	-

Quadro de Sensibilidade do Consolidado sobre as Operações de Derivativos sobre as Operações de Derivativos nas moedas Euro, USD e JPY em NDF's, sobre o saldo líquido entre Exportações/Importações a serem realizadas nos anos de 2013, 2014 e 2015.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das operações	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das operações (Paridade USD/EUR 1,27)	Valor Euro (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das operações	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Vencimento (*)	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1,1150	79.829	2,3711	100.270	1,5091	36.143	3,2056	61.321	0,0340	(1.212.517)	0,0242	11.864	173.455	173.455	-
25% Melhor	1,6725	79.829	2,3711	55.766	2,2636	36.143	3,2056	34.050	0,0284	(1.212.517)	0,0242	4.989	94.804	94.804	-
Realista **	2,2300	79.829	2,3711	11.261	3,0181	36.143	3,2056	6.778	0,0227	(1.212.517)	0,0242	(1.886)	16.154	16.154	-
25% Pior	2,7875	79.829	2,3711	(33.243)	3,7726	36.143	3,2056	(20.493)	0,0170	(1.212.517)	0,0242	(8.761)	(62.497)	(62.497)	-
50% Pior	3,3450	79.829	2,3711	(77.748)	4,5272	36.143	3,2056	(47.764)	0,0113	(1.212.517)	0,0242	(15.636)	(141.147)	(141.147)	-

* Taxa média ponderada no vencimento é a taxa média das operações de derivativos em carteira.

**Nesta análise de sensibilidade foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 30 de setembro de 2013 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir:
Nocional na tabela abaixo:

	Taxa <i>Forward</i> Média Ponderada Valor para Liquidação	Valor de Referência (<i>Nocional</i>) - mil			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012 (ajustado)
(1) Moeda Estrangeira					
Posição Passiva EUR	2,87360	56.724	42.167	56.724	42.934
Posição Passiva USD	2,30060	137.773	132.769	137.773	135.702
Posição Ativa JPY	0,02234	(1.461.892)	(1.048.499)	(1.461.892)	(1.048.499)

	Taxa <i>Forward</i> Média Ponderada Valor para Liquidação	Valor Justo de Mercado - R\$ mil			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012 (ajustado)
(1) Moeda Estrangeira					
Posição Passiva EUR	2,87360	(5.393)	(2.489)	(5.393)	(2.523)
Posição Passiva USD	2,30060	(4.668)	(5.007)	(4.668)	(4.947)
Posição Ativa JPY	0,02234	(395)	705	(395)	705

Contrapartes: ABC Brasil; Bradesco; Brasil; Deutsche; HSBC; Itaú BBA; Mizuho; Pactual; Santander; Votorantim.

Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*)

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 30.09.2013 e 30.09.2012:

<u>Posição Ativa</u>	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (<i>Nocional</i>) - toneladas			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012 (ajustado)
<u>(2) <i>Commodities</i></u>					
Alumínio	1.871	360	537	360	537
Cobre	7.312	276	572	276	572
Estanho	-	-	56	-	56
Níquel	14.117	91	141	91	141
TOTAL		727	1.306	727	1.306

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

Posição Ativa	Preço Médio Ponderado para o Vencimento	Valor de Referência (Valor Justo de Mercado)			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2013	30.09.2012	30.09.2013	30.09.2012 (ajustado)
(2) Commodities					
Alumínio	1.871	(105)	(22)	(105)	(22)
Cobre	7.312	(111)	308	(111)	308
Estanho	-	-	(120)	-	(120)
Níquel	14.117	(540)	158	(540)	158
TOTAL		(756)	324	(756)	324

Contrapartes: ABC Brasil, Bradesco; Itaú BBA; Votorantim.

Quadro da análise de sensibilidade

Conforme Instrução CVM nº 475/08, Deliberação nº 550/08, e CPC 40 (IFRS 7), a Companhia, para fins de análise de sensibilidade substitui a taxa de câmbio e preços das commodities do fechamento de 30 de setembro de 2013, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo.

Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de swap de commodities					
Controladora e Consolidado					
Commodity	Volume de Toneladas	Preço de Liquidação (USD/ton.) Vencimento	Preço Médio Ponderado (USD/ton.) Vencimento	Ajuste Total BRL	Efeito Total sobre Compras de Commodities BRL
Níquel					
50% Melhor		20.790		1.354	(1.354)
25% Melhor		17.325		651	(651)
Realista	91	13.860	14.117	(52)	52
25% Pior		10.395		(755)	755
50% Pior		6.930		(1.458)	1.458
Cobre					
50% Melhor		10.936		2.230	(2.230)
25% Melhor		9.113		1.109	(1.109)
Realista	276	7.291	7.312	(13)	13
25% Pior		5.468		(1.135)	1.135
50% Pior		3.645		(2.257)	2.257
Alumínio					
50% Melhor		2.705		669	(669)
25% Melhor		2.254		307	(307)
Realista	360	1.803	1.871	(54)	54
25% Pior		1.352		(416)	416
50% Pior		902		(778)	778
				Total	
				4.254	(4.254)
				2.067	(2.067)
				(120)	120
				(2.306)	2.306
				(4.493)	4.493

Nesta análise de sensibilidade foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 30 de setembro de 2013 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados nesta mesma data pela LME (*London Metal Exchange*).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Os resultados e provisões oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

	30.09.2013		30.09.2012	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado (ajustado)
Resultados com derivativos (exportações/importações)				
Provisões				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar (BP)	5.813	5.813	536	562
- Reversão da provisão	(1.537)	(1.604)	5.055	5.294
Efeito caixa				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(15.397)	(15.417)	(9.506)	(9.873)
Nota 31	(11.121)	(11.208)	(3.915)	(4.017)
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(11.121)	(11.208)	(3.915)	(4.017)
Resultado Bruto				
Receita bruta de vendas				
- Operações sobre as vendas a serem realizadas (BP)	-	-	(950)	(950)
- Reversão da provisão	455	455	455	455
- Liquidações com efeito caixa	(12.664)	(12.664)	(7.795)	(7.795)
	(12.209)	(12.209)	(8.290)	(8.290)
Custo dos produtos vendidos				
- Operações sobre as compras a serem realizadas (BP)	-	-	(121)	(121)
- Reversão da provisão	-	-	196	196
- Liquidações com efeito caixa	(900)	(900)	(2.477)	(2.477)
	(900)	(900)	(2.402)	(2.402)
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - RESULTADO BRUTO	(13.109)	(13.109)	(10.692)	(10.692)
Patrimônio líquido				
Provisões				
- Operações sobre as vendas a serem realizadas (BP)	(16.269)	(16.269)	(6.377)	(6.377)
- Operações sobre <i>commodities</i> (BP)	(757)	(757)	445	445
Imposto de renda e contribuição social diferido	5.789	5.789	2.017	2.017
Resultado Equivalência Controladas	-	-	-	-
TOTAL OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(11.237)	(11.237)	(3.915)	(3.915)
Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos				
(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido				
Balanço Patrimonial Ativo	8.581	8.581	3.535	3.597
Balanço Patrimonial Passivo	(19.793)	(19.793)	(10.002)	(10.038)
Balanço Patrimonial Líquido	(11.212)	(11.212)	(6.467)	(6.441)
Variações cambiais (ativas e passivas)	32.111	32.662	32.662	20.708
Resultados com derivativos (exportações/importações)	(11.121)	(11.208)	(3.915)	(4.017)
Receita bruta de vendas	(12.209)	(12.209)	(8.290)	(8.290)
Custo dos produtos vendidos	(900)	(900)	(2.402)	(2.402)
EFEITOS DE VARIAÇÃO CAMBIAL E INSTRUMENTOS FINANCEIROS NO RESULTADO	7.881	8.345	18.055	5.999

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas*(Em milhares de Reais)*

		Consolidado			
		30.09.2013		31.12.2012 (ajustado)	
Ativos	Nota	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	41.504	41.504	50.403	50.403
Aplicações financeiras	8	237.096	237.096	86.705	86.705
Contas a receber de clientes	9	410.047	410.047	342.910	342.910
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	12	53.541	53.541	48.677	48.677
Ganhos não realizados com derivativos	33	8.581	8.581	3.028	3.028
Total		<u>750.769</u>	<u>750.769</u>	<u>531.723</u>	<u>531.723</u>
Passivos					
Financiamentos e empréstimos	19	(524.887)	(524.887)	(488.532)	(488.532)
Fornecedores	17	(96.702)	(96.702)	(74.759)	(74.759)
Contas a pagar a partes relacionadas	12	(19.593)	(19.593)	(13.192)	(13.192)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(19.793)	(19.793)	(9.016)	(9.016)
Posição líquida		<u>(660.975)</u>	<u>(660.975)</u>	<u>(585.499)</u>	<u>(585.499)</u>

- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- Para os financiamentos e empréstimos a Companhia entende que o valor justo corresponde ao seu valor contábil. Os mesmos foram contabilizados pelos valores originais contratados; os juros são apropriados mensalmente na contabilidade; e, em sua maioria (95,7% no consolidado), são representados por operações cuja liquidação pode ser efetuada a qualquer momento (a critério da Companhia) pelo valor contábil e sem ônus.

Na tabela a seguir são apresentados a hierarquia de valor justo, segundo classificação do CPC 40 (IFRS 7).

Notas Explicativas

(Em milhares de Reais)

Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida

Em setembro de 2006, o Grupo aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. (“Administrador”), oferecendo a todos os empregados a opção de participar.

As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais. Anualmente, o Administrador realiza avaliação atuarial do plano para determinar eventuais ajustes nos níveis de contribuição.

O Grupo contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 3.452 no acumulado de nove meses de 2013 (R\$ 3.294 no acumulado de nove meses de 2012).

35 Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Para o exercício de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais é composta de R\$ 800.000 para danos materiais e lucros cessantes combinados.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
MAHLE Metal Leve S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MAHLE Metal Leve S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e ao resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2012, e às mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período de nove meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, como preparadas originalmente, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 5 de novembro de 2012 e 11 de março de 2013, respectivamente, sem ressalvas.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2013, outros auditores independentes foram contratados para revisar os ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. Com base nessa revisão, nada chegou ao conhecimento dos outros auditores independentes de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes às cifras de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as informações financeiras daquele exercício tomadas em conjunto.

Campinas, 7 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Mauricio Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MAHLE Metal Leve S.A.
CNPJ nº 60.476.884/0001-87
Companhia Aberta

DECLARAÇÃO

Os Srs. Claus Hoppen e Caio Gonçalves de Moraes, diretores da MAHLE Metal Leve S.A., com sede social na Avenida Ernst MAHLE, 2000, bairro Mombaça, na cidade de Mogi Guaçu, SP, em atendimento ao disposto no inciso VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, e autorizam a sua conclusão.

Mogi Guaçu, 5 de novembro de 2013

Claus Hoppen
Diretor Presidente

Caio Gonçalves de Moraes
Diretor Executivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

MAHLE Metal Leve S.A.
CNPJ nº 60.476.884/0001-87
Companhia Aberta

DECLARAÇÃO

Os Srs. Claus Hoppen e Caio Gonçalves de Moraes, diretores da MAHLE Metal Leve S.A., com sede social na Avenida Ernst MAHLE, 2000, bairro Mombaca, na cidade de Mogi Guaçu, SP, em atendimento ao disposto no inciso V, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da MAHLE Metal Leve S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

Mogi Guaçu, 5 de novembro de 2013

Claus Hoppen
Diretor Presidente

Caio Gonçalves de Moraes
Diretor Executivo